



IPC B CAMPUS

Revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

17

ano 9
outubro 2020
ISSN 1647-9335
distribuição gratuita

Bolsas de colaboração no IPCB
- um projeto de sucesso!

UID Q-Rural - a escrita da história

O CD VIVA - Orquestra Viola Beiroa



Ficha técnica

título

IPCB CAMPUS, revista do Instituto Politécnico de Castelo Branco

edição e propriedade

Instituto Politécnico de Castelo Branco

direção

António Marques Fernandes

edição

António Marques Fernandes

edição gráfica

Rui Tomás Monteiro

redação

Roberto Monteiro
Ana Lourenço
Jorge Costa

capa

Rui Filipe Soares Salgueiro

produção

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

impressão

Serviços Editoriais e de Publicação do IPCB

issn

1647-9335

depósito legal
322600/11

Tiragem:

1.000 exemplares

periodicidade

Semestral

Editorial



António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Esta edição da revista IPCB Campus coincide com o momento central das comemorações do 40º aniversário do IPCB. Assim, é oportuno reconhecer a importância histórica da criação do IPCB e sublinhar a trajetória positiva do seu desenvolvimento bem como os contributos especialmente significativos decorrentes da sua existência e afirmação. Coincidente é, também, a pandemia que atravessamos e que limitou a comemoração do 40º Aniversário do IPCB no modelo que idealizámos. Ainda assim, foi possível realizar um conjunto de iniciativas, dando dignidade à comemoração, em nome de todos quantos contribuíram para os resultados alcançados pela Instituição.

No quadro da pandemia que atravessamos, o IPCB demonstrou capacidade na adaptação e transformação digital que permitiu, com sucesso, o funcionamento da sua atividade nas diferentes valências. Demonstrou igualmente capacidade no regresso, desejado, ao modelo de ensino presencial, adotando medidas amplamente divulgadas, compreendidas e cumpridas por toda a comunidade neste ano letivo 2020/21.

A afirmação do IPCB no determinante papel que tem ao nível do alargamento da base social para a produção e difusão do conhecimento merece igualmente referência. Nos últimos dois anos, é indiscutível a crescente notoriedade da Instituição, no contexto regional, nacional e internacional, tanto ao nível da investigação como do aumento constante de estudantes, nacionais e internacionais, nos diferentes níveis de formação.

A par destes resultados positivos, o equilíbrio financeiro do IPCB, conseguido no ano em que celebra o seu 40º aniversário, é motivo de orgulho para uma instituição que pediu, ano após ano, um reforço orçamental correspondente ao seu défice anual, e que ascendeu a valores superiores a um milhão e meio de euros por ano. Em 2020 essa angústia não existe.

Por último, o Conselho Geral do IPCB aprovou, no dia 08 de julho de 2020, por uma maioria superior a 2/3 dos seus conselheiros, a proposta de reestruturação organizacional. É um processo de transformação organizacional que alicerça a Instituição para o futuro. É um processo exigente, que obriga à mobilização coletiva, numa responsabilidade onde ninguém fica de fora e onde todos devem ser capazes de unir recursos, vontades e ambições. Parabéns IPCB!

03 EDITORIAL
António Marques Fernandes
Presidente do Instituto Politécnico
de Castelo Branco

06-11 OPINIÃO
Bolsas de colaboração no IPCB - um
projeto de sucesso!

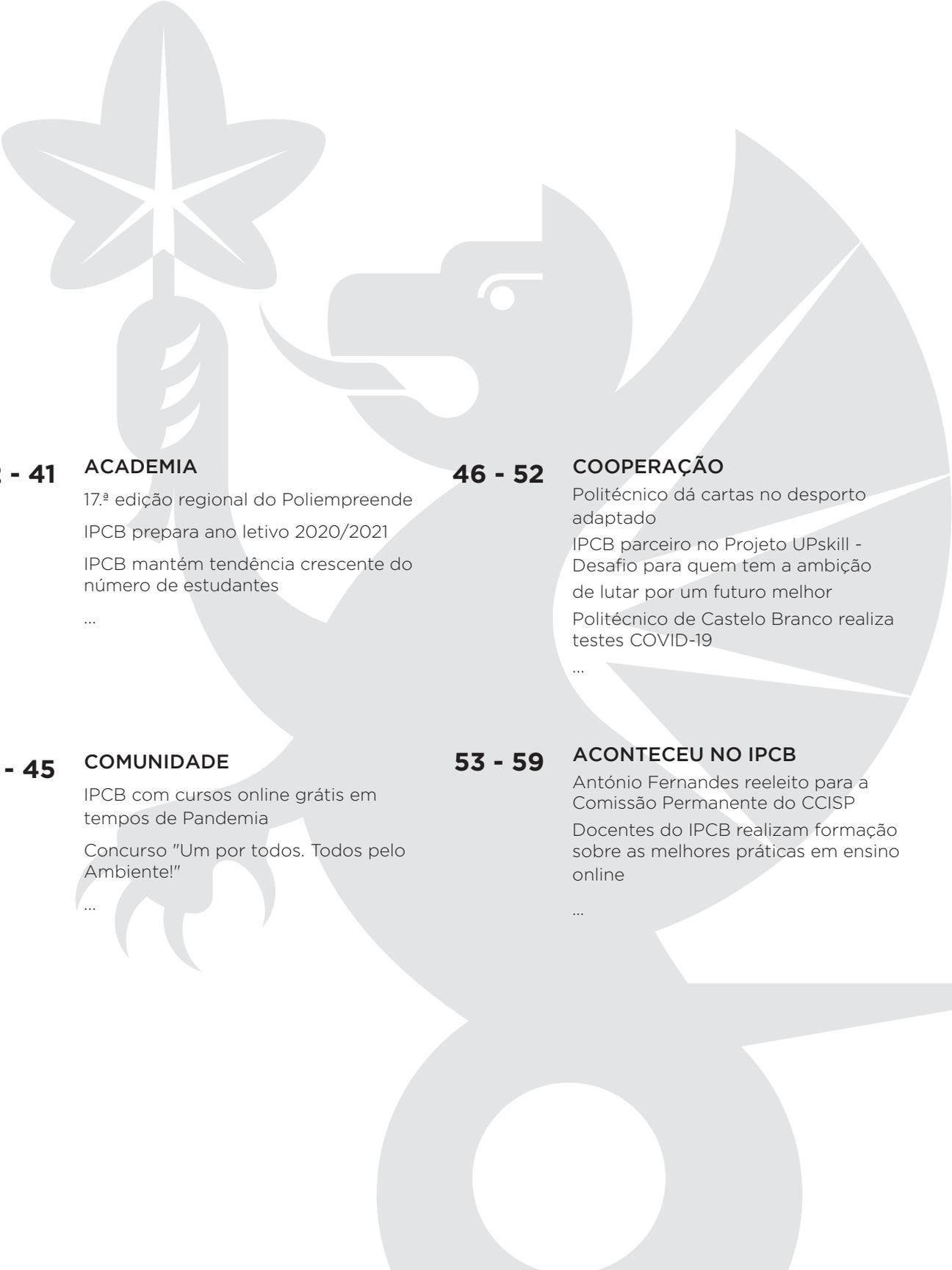
Encontro técnico-científico nas
escolas do IPCB

12 - 20 PERCURSOS SINGULARES
Sérgio Santos
José Metrôlho
João Nunes
Sérgio Bento

21 DISTINÇÕES
Equipa do IPCB vence Prémio
Santander UNI.COVID-19

22 - 31 INVESTIGAÇÃO
UID Q-Rural - a escrita da história
O CD VIVA - Orquestra Viola Beiroa
Docente do IPCB integra projeto de
vigilância remota da COVID-19

...



32 - 41

ACADEMIA

17.ª edição regional do Poliempreende
IPCB prepara ano letivo 2020/2021
IPCB mantém tendência crescente do
número de estudantes

...

42 - 45

COMUNIDADE

IPCB com cursos online grátis em
tempos de Pandemia
Concurso "Um por todos. Todos pelo
Ambiente!"

...

46 - 52

COOPERAÇÃO

Politécnico dá cartas no desporto
adaptado
IPCB parceiro no Projeto UPskill -
Desafio para quem tem a ambição
de lutar por um futuro melhor
Politécnico de Castelo Branco realiza
testes COVID-19

...

53 - 59

ACONTECEU NO IPCB

António Fernandes reeleito para a
Comissão Permanente do CCISP
Docentes do IPCB realizam formação
sobre as melhores práticas em ensino
online

...

Bolsas de colaboração no IPCB - um projeto de sucesso!



Sandra Silva
Técnica Superior
IPCB/SAS
sandrasilva@ipcb.
pt



Maria Eduarda
Pereira
Rodrigues
Administradora
IPCB/SAS
erodrigues@ipcb.
pt

1. A ação social no ensino superior - Breve enquadramento

A dimensão ação social é uma componente fundamental no cumprimento da missão das instituições de ensino superior (IES) disponibilizando mecanismos de apoio aos estudantes que contribuem, de forma notória e consciente, para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem e, nessa medida, para o sucesso do percurso académico dos estudantes. Para cumprimento deste desiderato as IES suportam a sua ação em serviços de ação social, aos quais compete, em regra, assegurar o cumprimento das políticas de ação social, observando princípios de qualidade, equidade e compromisso. Com base neste enquadramento o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, publicado pela Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, consagrou, no seu artigo 20.º a ação social, descrevendo-a como uma obrigação do Estado. Assim de acordo com o disposto naquele diploma legal é ao Estado que compete assegurar a existência de um sistema de ação social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar. Do mesmo modo refere que a ação social escolar tem como meta garantir que nenhum estudante seja excluído do ensino superior por motivo de carências ou dificuldade financeira e efetua a distinção entre apoios sociais diretos, designadamente bolsas de estudo e auxílios de emergência e apoios sociais indiretos tais como acesso à alimentação e ao alojamento, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas e acesso a outros apoios educativos.

2. A ação social no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

A implementação e acompanhamento das políticas de ação social compete aos Serviços de Ação Social da instituição. Neste contexto é da sua competência respeitar e aplicar as disposições legais pelas quais se regem as políticas de ação social a nível nacional, designadamente no que respeita à atribuição de apoios diretos aos estudantes. Na mesma linha, a nível interno, compete-lhe criar a malha procedimental que suporta a sua ação. Os Serviços de Ação Social (SAS) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) são dotados de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, possuindo como órgãos próprios, o Conselho de Ação Social e o Administrador. Embora a sua ação se tenha iniciado em data anterior, no contexto do IPCB, a sua posição foi consagrada com a publicação do Despacho Normativo n.º 12/95 de 9 de março (Estatutos do Instituto Politécnico de Castelo Branco), passando a ser uma unidade orgânica enquadrada pelo disposto no Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de abril, que estabeleceu as bases do sistema de ação social das instituições de ensino superior. Mais tarde, através do Despacho normativo n.º 58/2008, de 6 de novembro (novos Estatutos do Instituto Politécnico de Castelo Branco), os Serviços de Ação Social, mantendo todavia a autonomia administrativa e financeira, passaram a ser considerados como um serviço do IPCB. Nesta disposição legal os SAS têm como fins a prestação de serviços e a concessão de apoios, no âmbito das suas atribuições legais, para melhoria das possibilidades de acesso e sucesso dos estudantes.

Considerando o exposto atrás, constata-se que são atribuições dos SAS facilitar o acesso aos apoios sociais diretos, tais como bolsas de estudo, auxílio de emergência e bolsas de estudo por mérito e ainda disponibilizar apoios sociais indiretos, designadamente fornecimento de serviços de alojamento (residências de estudantes), de alimentação (refeitórios e bares), serviços de saúde, incluindo consultas de psicologia, apoio aos

estudantes com necessidades educativas especiais, apoio a atividades culturais, lúdicas e desportivas e ainda apoio social extraordinário.

3. O apoio social extraordinário

O apoio social extraordinário é uma medida inserida no âmbito dos apoios indiretos concedidos aos estudantes, visando colmatar as necessidades não integralmente satisfeitas através dos apoios tradicionais. No IPCB o programa de Apoio Social Extraordinário é suportado pelo Regulamento do Apoio Social Extraordinário do Instituto Politécnico de Castelo Branco, o qual consta do Sistema de Gestão da Qualidade do IPCB com o código Reg.SAS.AS.05 (<http://sgq.ipcb.pt/>), tendo sido aprovado em junho de 2015. Trata-se de uma iniciativa desenvolvida no âmbito da responsabilidade social das instituições de ensino superior, conforme as competências previstas no n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 129/93 de 22 de abril. Na sua essência, procura ajudar a combater o abandono escolar, apoiando e assegurando aos estudantes que dele venham a beneficiar, condições que lhes permitam desenvolver competências, melhorando assim a respetiva empregabilidade e integração social.

O programa de Apoio Social Extraordinário do IPCB foi implementado com o objetivo de proporcionar aos estudantes economicamente carenciados, condições favoráveis à frequência e conclusão do curso em que se encontram inscritos. Para poderem beneficiar da atribuição das medidas de apoio previstas no Regulamento suprarreferido, os estudantes devem estar validamente inscritos e matriculados em qualquer dos cursos ministrados no IPCB, com exceção dos estudantes que frequentam cursos de pós-graduação.

No contexto do seu Regulamento, o Apoio Social Extraordinário no IPCB compreende duas vertentes distintas. São elas:

-O Apoio de Emergência que disponibiliza uma participação material destinada a dar resposta a situações pontuais de emergência social não enquadradas no sistema de bolsas

de ação social e que, de um modo geral, se traduz na concessão de produtos alimentares no âmbito de protocolos estabelecidos com entidades parceiras ou na atribuição de senhas de refeição;

-A Bolsa de Colaboração, apoio disponibilizado aos estudantes como contrapartida pela realização voluntária de atividades nas unidades orgânicas ou nos serviços, compatíveis com as suas competências e disponibilidade de tempo. Trata-se de uma comparticipação em senhas de refeição ou monetária, neste caso sob a forma de comparticipação do pagamento de alojamento a estudantes não bolseiros alojados em residência de estudantes, que pretende complementar os recursos económicos dos estudantes mais carenciados, funcionando como estratégia de apoio ao sucesso escolar e, simultaneamente, promovendo a aquisição de competências.

O presente artigo tem como objeto a apresentação da evolução do Apoio Social Extraordinário do IPCB na vertente Bolsas de Colaboração desde a sua implementação no IPCB até ao momento atual.

4. As Bolsas de Colaboração

4.1. Perspetiva evolutiva

Como foi atrás referido, o Programa de Apoio Social Extraordinário iniciou-se, no IPCB, no ano de 2015.

Assim, no ano letivo 2015/2016, candidataram-se a Bolsas de Colaboração 70 estudantes, tendo beneficiado desse apoio um total de 58 estudantes, representando um encargo total de 13 402,67€.

No ano letivo 2016/2017 candidataram-se a Bolsas de Colaboração 100 estudantes, tendo beneficiado desse apoio um total de 98 estudantes, representando um encargo de 15 653,26€.

No ano letivo de 2017/2018 candidataram-se a Bolsas de Colaboração 94 estudantes, tendo beneficiado desse apoio um total de 73 estudantes, representando um encargo de 13

402,67€.

No ano letivo de 2018/2019 candidataram-se a Bolsas de Colaboração 85 estudantes, tendo beneficiado desse apoio um total de 72 estudantes, representando um encargo de 11,955.60€

No ano letivo de 2019/2020 candidataram-se a Bolsas de Colaboração 62 estudantes, tendo beneficiado desse apoio um total de 58 estudantes, representando um encargo de 8253.90€

Na sequência do desenvolvimento da Pandemia causada pela doença COVID-19, em março de 2020, através do Despacho n.º 22/2020 do Presidente do IPCB, foram suspensas as atividades letivas presenciais, tendo sido interrompida esta vertente do Apoio Social Extraordinário.

4.2. Distribuição por atividade

Tal como referido anteriormente, no que respeita às atividades desenvolvidas pelos estudantes beneficiários das Bolsas de Colaboração, estas distribuem-se pelas unidades orgânicas e pelos serviços. Relativamente às unidades orgânicas são os diretores que identificam as necessidades de colaboração e remetem aos SAS. No que respeita aos SAS as atividades são identificadas pela Administradora. As atividades podem ser de natureza comunitária, social, administrativa, operacional e de investigação. No início de cada ano letivo os SAS publicitam as atividades, o local da sua realização e os requisitos. As candidaturas são apreciadas por uma comissão designada para o efeito nos termos do Regulamento. A tabela 1 evidencia a concessão de bolsas de colaboração para desenvolvimento de atividades desenvolvidas nas diversas unidades orgânicas do IPCB, por anos letivos. Verifica-se que a maior percentagem de bolsas atribuídas ocorreu na Escola Superior de Tecnologia (EST), com 43% de candidaturas aprovadas. Verifica-se também que, no ano letivo 2018/2019, ocorreu a maior percentagem de estudantes a beneficiarem de bolsa de

Tabela 1 - Percentagem de estudantes por unidade orgânica e ano letivo - atividades nas unidades orgânicas

Escolas	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total	%
ESA	0	1	0	6	3	10	17%
ESALD	1	1	0	0	0	2	3%
ESART	2	3	4	2	2	13	22%
ESE	4	0	0	3	0	7	12%
ESGIN	0	0	0	0	0	0	0%
EST	8	3	3	5	7	26	43%
GRI	0	0	1	1	0	2	3%
Total	15	8	8	17	12	60	100%
%	25%	13%	13%	28%	20%		

Fonte: SAS

colaboração (28%) nas unidades orgânicas. No que diz respeito às Bolsas de Colaboração atribuídas para o desenvolvimento da atividade de vigilância nas residências de estudantes, através da análise dos elementos constantes da tabela 2 verifica-se que a maior percentagem de estudantes a beneficiarem

deste apoio ocorreu na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) com 33%. Verifica-se, também, que no ano letivo 2016/2017 ocorreu a maior percentagem de estudantes a beneficiarem de bolsa de colaboração (29%) para desenvolverem atividades de vigilância nas residências de estudantes.

Tabela 2 - Percentagem de estudantes por unidade orgânica e ano letivo - atividades nas residências de estudantes

Escolas	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total	%
ESA	1	2	1	4	2	10	4%
ESALD	13	12	8	5	11	49	18%
ESART	7	25	21	14	22	89	33%
ESE	7	15	20	10	6	58	22%
ESGIN	6	12	4	5	3	30	11%
EST	3	12	6	8	2	31	12%
Total	37	78	60	46	46	267	100%
%	14%	29%	22%	17%	17%		

Fonte: SAS

A tabela 3 evidencia os elementos relativos aos estudantes que desenvolveram atividades nas unidades orgânicas e nas residências de estudantes. Os dados mostram que na EST se verifica a maior percentagem de estudantes

nesta situação (27%). Verifica-se, também, que no ano letivo 2015/2016 ocorreu a maior percentagem de estudantes a beneficiarem, em simultâneo de apoio para realizarem atividades nas unidades orgânicas e nas residências de estudantes, no caso 41%.

Tabela 3 – Percentagem de estudantes que desenvolveram atividades nas unidades orgânicas e nas residências de estudantes

Escolas	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	Total	%
ESA	3	2	0	2	0	7	16%
ESALD	3	2	1	0	0	6	14%
ESART	4	2	0	3	0	9	20%
ESE	4	4	1	1	0	10	23%
ESGIN	0	0	0	0	0	0	0%
EST	4	2	3	3	0	12	27%
Total	18	12	5	9	0	44	100%
%	41%	27%	11%	20%	0%		

Fonte: SAS

5. Considerações finais

O apoio que tem sido prestado aos estudantes que no IPCB vêm beneficiando do Programa de Apoio Social Extraordinário na dimensão Bolsas de Colaboração tem, certamente, contribuído para minorar as suas dificuldades, designadamente de carácter financeiro. Esta consideração funda-se no facto de as bolsas de colaboração serem atribuídas, prioritariamente, a estudantes em situação económica carenciada, face à capitação média do seu agregado familiar. No entanto, este apoio não se esgota nestes estudantes uma vez que este apoio está disponível

para todos os estudantes do IPCB. Nesta medida, tem sido alargado também a alguns estudantes internacionais que denotam fortes carências a nível financeiro. Por outro lado, o sucesso do projeto está também evidente nos números apresentados, ou seja, desde o seu início, através da concessão de bolsas de colaboração foi possível apoiar 371 estudantes, contribuído assim para ajudar a viabilizar a sua permanência numa instituição do ensino superior, em condições dignas, tendentes a garantir a sua futura entrada no mercado de trabalho habilitados com um diploma de estudos superiores.

Encontro técnico-científico nas escolas do IPCB

Inserido nas comemorações do seu 40º aniversário, o Politécnico de Castelo Branco (IPCB) realizou no dia 30 de setembro de 2020, um encontro técnico-científico nas suas Escolas Superiores.

Este evento que decorreu em todas as Escolas do IPCB, com uma estrutura comum e atividades distintas em cada Escola, enquadradas na sua área de intervenção, foi uma iniciativa que, além de promover o trabalho desenvolvido nas diversas áreas do conhecimento de cada unidade orgânica do IPCB, pretendeu estimular a criação e partilha desse conhecimento. A inscrição foi feita online e permitiu aos participantes assistir a palestras que decorreram em Escolas distintas, através da transmissão online. A participação gratuita foi aberta a toda a comunidade, interna e externa à instituição, na modalidade presencial ou através de metodologias de participação à distância, com transmissão online através da plataforma Colibri-Zoom. As adversidades do período de pandemia que atravessamos potenciaram a globalização do encontro técnico-científico. No entanto, também se reconhece que o efeito de escala que se pretendia ao mobilizar em simultâneo muitas das valências do IPCB, dando a este evento uma maior visibilidade e impacto na rede do conhecimento que envolve a instituição, terá ficado aquém do desejado.

As Escolas tiveram total autonomia na escolha e organização dos conteúdos a apresentar no âmbito deste encontro. Algumas unidades orgânicas optaram por apresentar conteúdos técnicos e científicos no âmbito das suas competências e áreas de atuação, enquanto outras optaram por divulgar os trabalhos de investigação e projetos realizados ou em curso, tendo também sido divulgados trabalhos realizados no âmbito de prestações de serviços, bem como no âmbito de parcerias. Várias Escolas optaram por um modelo misto de palestras técnicas e de divulgação de trabalhos de Investigação & Desenvolvimento.

O Encontro contou com cerca de trezentos participantes, de entre docentes, investigadores, técnicos e alunos de universidades e

politécnicos, Dirigentes de organismos regionais, representantes de empresas, instituições e da comunidade em geral. Considera-se que a participação dos atuais alunos do IPCB poderia ter sido mais significativa, para o efeito em muito contribuiu a circunstância do Encontro se realizar antes do início das atividades letivas.

A sessão de abertura do Encontro, transmitida online a partir dos Serviços Centrais do IPCB, foi proferida pelo Sr. Presidente do IPCB e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. Os trabalhos decorreram ao longo de todo o dia, sendo que três Escolas, a Escola Superior Agrária, a Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias e a Escola Superior de Tecnologia realizaram as suas sessões simultaneamente, no período da manhã, enquanto que as da Escola Superior de Educação, da Escola Superior de Gestão e da Escola Superior de Artes Aplicadas decorreram durante a tarde.

Para o sucesso desta iniciativa em muito contribuiu o envolvimento dos Diretores das Escolas Superiores do IPCB, bem como das comissões organizadoras dos eventos que ao nível das respetivas unidades orgânicas souberam mobilizar toda a comunidade académica para a realização e participação neste que foi o primeiro Encontro técnico-científico nas escolas do IPCB, que mobilizou de forma transversal toda a instituição. Pelos resultados alcançados e pelos que ambicionamos para o IPCB, esta será certamente uma iniciativa a reeditar.

O encontro técnico-científico nas Escolas do IPCB, enquadrado nas comemorações do quadragésimo aniversário do IPCB, proporcionou momentos de reflexão interna, potenciou a abertura para a comunidade, a partilha do conhecimento e do saber, tendo evidenciado a versatilidade de atuação e de envolvimento e o potencial técnico científico desta comunidade académica.

Armando Ramalho

Professor Adjunto da Escola Superior de Tecnologia
do IPCB

aramalho@ipcb.pt

Sérgio Santos



Licenciado em Artes da Imagem pela Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, onde se interessou pelo audiovisual, foi editor de vídeo em programas informativos da SIC, local de estágio, rumando mais tarde a Espanha para trabalhar em produtoras de televisão de Múrcia e Madrid. Radicado de novo em Portugal, desde 2011 que é também compositor de efeitos visuais para filmes, curtas metragens, documentários ou séries como “La Casa de Papel”. Na quinta temporada do formato da Netflix, volta a coordenar a respetiva equipa e supervisiona as rodagens que decorrem em Lisboa.

Natural de Felgueira Velha (Oliveira do Hospital), em 2002 o jovem ingressa em Educação Visual na Escola Superior de Educação do IPCB, mas acabaria por se dedicar à criação de logótipos e impressões. Interessado antes em cursar design gráfico, e descoberto o gosto pela televisão, no ano seguinte rumo à Escola Superior de Artes Aplicadas, estreando-se na licenciatura em Artes da Imagem - ramo de Design Multimédia e Audiovisual. Da experiência recorda os conhecimentos adquiridos nas gravações em equipa, tal como a interação com a música, a moda ou o design de interiores. Em 2007 conclui o curso e estagia sete meses na redação da SIC enquanto editor de vídeo, trabalho que começou a preferir ao de repórter de imagem. Em 2008, dois colegas que estavam em Múrcia sugeriram-lhe que rumasse a Espanha, mercado competitivo e exigente, mas com mais oportunidades de emprego. “No primeiro dia já tinha coisas para fazer”, diz o jovem, que se estreou em pós-produção na ITEM Audiovisual. Aqui concebe anúncios, vídeos corporativos ou genéricos para programas da televisão pública daquela região como o “Murcianos por el Mundo”, cujo grafismo e separadores seriam galardoados no Concurso Internacional Sicarm. Na última década, manter-

se atento às áreas da gravação e edição permitiu-lhe ser solicitado por grupos e produtoras locais como 24fps Producciones, Maskeline, Mister Cinema, Imagia Video ou Grupo de Medios de TV. Deixa assim a sua marca numa dúzia de filmes e curtas metragens como “CO2: El cortometraje”, vencedora do Festival La Luciérnaga Fundida e em que é operador de câmara, ou nos documentários “Viaje a las Profundidades” e “El Misterio del Padre Pío”. Compositor de efeitos visuais desde 2011, o empreendedor foca-se agora na produção de motion graphics destinados a formatos conexos à sétima arte. Para conferir realismo e espetacularidade a espaços ou aos movimentos de atores e câmara, elementos gráficos são acrescentados a sequências filmadas quase sem adereços ou cenários senão fundos verdes. Utilizando a técnica do chroma key, estes são substituídos por imagens reais ou geradas por computador. O tempo de composição de um plano depende da complexidade do efeito, do tratamento de cor à adição de objetos e partículas. “É preciso estar a par e ver muita coisa para saber como se faz”, reitera. Exigências da indústria e do público, que a distribuição na Internet reforçou. Ao serviço da madrilenha Contrasentido Pc intervém

em “Fugitiva”, produzida para a TVE, mas é na Dø Postproduction que supervisiona composição e ambientes de “El Embarcadero”, difundida na Movistar+, e “La casa de Papel”, exibida na Antena 3 e êxito internacional graças à Netflix. Nas primeiras quatro temporadas da série criada em 2017, a coordenação da equipa de efeitos visuais foi repartida entre Múrcia e Madrid. Agora as reuniões decorrem à distância. Reforçada a ligação a Portugal na quinta época, ainda em produção, desde o verão que o jovem tem vindo a monitorizar as rodagens em Lisboa do seriado onde ambicionaria ser supervisor de pós-produção. Posto que “a televisão tem se que adaptar às novas formas de consumo”, na empresa estão a gravar outras séries para canais e plataformas de streaming, algumas já em exibição como “Veneno”, coprodução adquirida pela Atresmedia. As saudades da família e o poder trabalhar remotamente fizeram-no regressar a Portugal no início de 2020. Aos 36 anos, Sérgio Santos pretende continuar a conciliar os serviços às produtoras com os prestados a novos e antigos clientes, sempre em linha com um setor que, por cá, também cresce para mercados internacionais.

José Metrôlho



Doutorado na área de Informática Industrial, o ex-diretor da Escola Superior de Tecnologia presidiu ao departamento de Engenharia Informática da unidade orgânica do IPCB, onde trabalha desde 1997. O gosto pela engenharia e programação levou-o à docência, defendendo um ensino atento às tendências tecnológicas e do mercado. Membro da DiSAC, unidade de investigação do politécnico centrada nos serviços, aplicações e conteúdos digitais, fez parte da comissão executiva do IEEE Portugal e de comissões científicas em diversas conferências internacionais.

Nascido em Angola em 1969, neto de agricultores e filho único, José Carlos Metrôlho passou a infância e juventude no Peso da Régua, junto ao Douro. Incentivado pelo desempenho matemático, na escola primária dizia querer ser engenheiro. Já adolescente, o pai oferece-lhe um computador Philips, rival do ZX Spectrum, e aprende de forma autodidata a programar na linguagem BASIC.

Concluída a licenciatura de Engenharia Eletrotécnica (ramo de eletrónica, instrumentação e computação), em 1994 inicia a atividade docente lecionando matemática na Escola Secundária de Alijó e como monitor no Departamento de Engenharias da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). No ano letivo de 1996/97 foi licenciado colaborador na UTAD, apresentando o primeiro artigo em Guimarães numa conferência do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE). Hoje somam-se dezenas de trabalhos publicados com alunos ou colegas e comunicações em vários continentes, bem como várias participações em comissões científicas de conferências. Beneficiário de uma bolsa Praxis XXI, em 1999 conclui o mestrado de Eletrónica Industrial na Universidade do Minho (UM). Em 1997 ingressa como

assistente na Escola Superior de Tecnologia (EST) do IPCB, integrando três anos mais tarde o respetivo Conselho Científico, já enquanto professor adjunto. Inscreve-se no doutoramento da UM na área de Informática Industrial, tendo a dispensa de serviço facilitada graças a uma bolsa PRODEP. Muda-se para Guimarães, e em 2008 obtém o grau. No regresso, e até 2010, chega a presidir ao departamento de Engenharia Informática da EST, ou coordena em alguns anos letivos as licenciaturas em Engenharia Informática e Informática para a Saúde. Mais tarde, passa a ser o representante institucional ante a OutSystems assim que a empresa se instala em Proença-a-Nova. Participa em vários órgãos estatutários da escola, tendo sido também vogal no Conselho Geral do IPCB. Depois de ter ajudado a criar o núcleo estudantil do IEEE no politécnico, durante vários anos assume funções diversas na entidade: como secretário/tesoureiro na Comissão Executiva do IEEE Portugal, ou na presidência e copresidência dos capítulos portugueses da IEEE Computer Society e da IEEE Education Society, respetivamente. Além disso, é um dos sócios fundadores individuais da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia, membro da Ordem dos Engenheiros e de outras organizações ligadas à engenharia e tecnologia.

Em 2010 toma posse pela primeira vez como diretor da EST, sendo posteriormente reeleito por mais um quadriénio. Hoje, aos 51 anos, continua a defender um ensino prático que privilegie conteúdos atuais, conducentes a uma adequada e rápida integração dos diplomados. “Devemos prepará-los para que acompanhem as tendências tecnológicas e do mercado”, reitera. A motivação está em “trabalhar para que continuem a existir boas taxas de empregabilidade na área e os nossos ex-alunos atinjam lugares de destaque nas empresas”. Por indigitação, nos últimos dois anos José Metrôlho foi coordenador científico-pedagógico do curso de low-code developer, área de ciências informáticas, levado a cabo no âmbito da iniciativa INCoDe.2030 e em parceria com a empresa OutSystems, bem como interlocutor no grupo de trabalho do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos para o programa UPskill. Além de lecionar aulas aos cursos da Unidade Técnico-Científica de Informática da EST, em paralelo é membro integrado da DiSAC, unidade de investigação e desenvolvimento do IPCB centrada na criação de serviços, aplicações e conteúdos digitais.

João Nunes



Natural das Sarzedas, o motorista do IPCB estreou-se no mundo dos pesados transportando madeira. Na antiga Rodoviária Nacional trabalhou nas carreiras regionais, expressos e ligações internacionais. Há três décadas ao serviço do politécnico, tem sobretudo acompanhado alunos e docentes em deslocações, visitas de estudo e viagens por Portugal e Espanha. Ao gosto pela estrada, natureza e pessoas, soma-se a afeição ao autocarro da Escola Superior Agrária, que ajudou a escolher e conduz desde o quilómetro zero.

Filho de agricultores, nasceu em 1955 na Grade (Sarzedas), onde fez a quarta classe. Um tio com um café em Castelo Branco queria-o lá, mas não o livra do vício de ir aos pássaros e coelhos. Aos dez anos estreia-se na recolha de resina e no corte de madeira numa serração. Aos 14, já na capital de distrito, passa a trabalhar na quinta do proprietário da escola de condução Lima, chegando a encarregado do pessoal da apanha da azeitona e da limpeza do olival. Com um curso de poda de fruteiras, aos 21 anos espera-o o serviço militar no Regimento de Infantaria da cidade. Obtém as cartas de condução de ligeiros e de pesados de mercadorias logo aos 18 e 22 anos, e só mais tarde a de pesados de passageiros. Em 1979 vai para uma empresa do Orvalho (Oleiros), onde durante uma década transporta madeira serrada para cais comerciais de todo o país. Pelo meio, aprende a meter calços de travão nos camiões e galeras ou a mudar pneus. Despede-se em 1989 para poder construir casa em Castelo Branco. Depois de quatro meses na Patrimart, está um ano na antiga Rodoviária Nacional, ocupando-se das carreiras de Malpica do Tejo e Covilhã, dos Expressos e das ligações da InterCentro a França ou Suíça. Ainda em 1990 entra para o IPCB como motorista de

pesados de segunda, sendo afeto à Escola Superior Agrária (ESA). Hoje é um dos cinco da casa e o mais velho em funções. Começa por ir buscar uma máquina de rasto para lavrar um terreno da ESA. O curso de transporte de animais seria útil ao ter de carregar vacas, transportar cavalos, correr o Alentejo a recolher ovelhas ou trazer de Vinhais exemplares de porco bísaro.

Em 1991 realiza a primeira viagem com estudantes, rumando ao Algarve com a Renault da Escola Superior de Educação (ESE). Nas visitas de estudo às serras e matas nacionais, querendo “saber os nomes das plantas e árvores, ouvia as explicações dos professores, que diziam ser o aluno mais aplicado”, conta João Nunes. A viagem inaugural com a Mercedes, entretanto abatida e que não passava dos oitenta, foi em 1992 a uma feira agrícola em Saragoça (Espanha). Sem aquecimento, teve de isolar o habitáculo com jornal e fita, não evitando que os docentes se enfiassem nos sacos cama. No regresso do Mercado das Flores, na capital, uma avaria nas válvulas da bomba de alimentação foi solucionada à luz da gambiarra. Tal como a fuga no tubo de óleo do radiador numa ida ao Douro. Apesar dos azares, “nunca fiquei apeado”. Com maior capacidade, 520 mil quilómetros de estrada

e um motor “cinco estrelas”, o autocarro da ESA é a aquisição mais recente do IPCB. A afeição de João Nunes à viatura da MAN com 400 cavalos começou na assessoria que fez na escolha do chassis e carroçaria. Autorizada a compra, a estreia faz-se em 2000 com uma viagem ao Banco Português de Germoplasma Vegetal, em Braga. De então para cá o funcionário, que dois congressistas de Madrid batizaram de João “Alonso”, levou a tuna feminina da ESA à “Praça da Alegria” da RTP Porto, a Estudantina Académica a Múrcia ou alunos Erasmus a pernoitar em Viana do Castelo no navio escola Gil Eanes. Durante oito anos acompanhou as viagens da ESE a uma estância de esqui em Andorra, e em 2004 transportou a seleção de andebol da Líbia, participante num campeonato na região. Devido à pandemia, desde março apenas foi buscar alunos de Macau a Lisboa. “Faz-me falta o serviço para fora”, confessa.

Aos 64 anos de idade e nas vésperas de se reformar, o futuro está preparado. Não sendo “pessoa para estar parada”, há pouco mais de uma década adquiriu uma quinta de hectare e meio na zona norte de Castelo Branco onde tem horta, olival e 800 pés de vinha. Trata também das vinhas de dois amigos. “Eu é que lhes faço o vinho”.

Sérgio Bento



Sérgio Bento, advogado, nasci em Castelo Branco há 45 anos, frequentei a escola primária numa aldeia do concelho de Castelo Branco, onde os meus pais residiam, Monte Gordo. Terminada a primária, rumei a Castelo Branco, de onde não mais saí, com exceção do tempo em que frequentei a faculdade. Esta foi sempre a “minha” cidade. Os primeiros tempos não foram fáceis, imaginem o que é uma criança sair de casa dos pais, de uma aldeia, cheio de mimo, com 9 anos de idade e ir viver para uma residência de estudantes em Castelo Branco com aproximadamente uma centena de estudantes do 5º ao 12º ano.

Passados aproximadamente três anos, os meus pais decidiram vir morar para Castelo Branco, voltaram a “alinhar-me” e, a partir daí, comecei a traçar o meu caminho. Concluí o ensino secundário em 1994, tendo-me licenciado em direito em 1999.

Fiz estágio de advocacia em Castelo Branco, com um advogado que muito estimo, um homem da “barra” com quem muito aprendi. Terminei o meu estágio em 2001 e entrei numa das maiores aventuras da minha vida, abri o meu próprio escritório. Trabalhei em prática isolada até 2005, depois desta data fui aumentando o meu quadro de colaboradores. Neste momento, O meu escritório é composto por uma administrativa, uma solicitadora, duas advogadas e por mim. A minha experiência profissional, ao longo dos últimos 21 anos, é transversal a várias áreas do direito.

Acabei por casar em Castelo Branco, onde resido com a minha esposa Cristina e com os meus dois filhos, a Maria e o Afonso.

Para além da minha atividade profissional, desempenhada ao longo destes últimos 20 anos,

desempenhei funções de membro nomeado pelo Agrupamento de Delegações de Castelo Branco na Comissão Distrital contra a Procuradoria Ilícita (CDCPI) do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados e fui secretário da Delegação da Ordem dos Advogados de Castelo Branco.

Fui vice-presidente da Direção do Sport Benfica Castelo Branco, Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha - Castelo Branco e Conselheiro no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva. Em 2011, fui convidado para fazer parte da direção da então Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo, Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão (ACICB), atual Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), onde desempenhei funções de vogal e de vice-presidente. Em 2017, iniciei uma nova função nesta Associação, sendo, desde então, presidente da direção. Em 2015, fui convidado para lecionar a disciplina de Direito Executivo ao terceiro ano do curso de Solicitadoria na Escola

Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Confesso, foi uma experiência muito enriquecedora que me fez voltar aos tempos de faculdade, mas agora com uma outra função e com uma experiência profissional de aproximadamente 15 anos. Embora tenha sido uma passagem breve pelo IPCB, aquilo que procurei fazer foi mostrar aos meus alunos uma outra realidade, isto é, para além da teoria mostrei-lhes o mundo real da advocacia, com a apresentação e com o trabalho em situações reais que nos vão surgindo nos escritórios. Foi de facto muito bom o interesse dos alunos demonstrado pelo contacto com esta realidade.

Na presente data, além da minha profissão de advogado, sou, como já referi, presidente da direção da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB), e, por inerência a este cargo, tenho responsabilidades na ETEPA - Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense, propriedade da ACICB, na Oficina do Bordado de Castelo Branco (OBCB), Unipessoal, Lda. e na Associação para o Bordado de Castelo

Branco (ABCB).
Sou vice-presidente do Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Castelo Branco e presidente da Assembleia Geral da Associação de Caça e Pesca de Café. Confesso que não sou um homem de ambições desmedidas, pretendo continuar a trabalhar como advogado, em Castelo Branco,

defender os interesses dos meus clientes incondicionalmente, contribuir para a causa social na medida das minhas disponibilidades e dedicar-me à minha família.

Gostava de ficar conhecido como tendo sido um homem trabalhador, sério e honesto e que tenha conseguido inculcar estes

princípios aos meus filhos. Como sempre, e apesar de não praticar de momento, sou e serei um homem ligado às Artes Marciais, pelo que termino com uma frase proferida por um dos seus maiores expoentes e com a qual me identifico "*Saber não é o bastante; precisamos aplicar. Querer não é o bastante, precisamos fazer.*" Bruce Lee



Equipa do IPCB vence Prémio Santander UNI.COVID-19

O projeto "ZELAR@CB - Zelar pelos idosos isolados em espaços rurais", do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi o grande vencedor do Prémio Santander UNI.COVID-19. O projeto, proposto pelo docente Rogério Dionísio e com o apoio dos alunos Cassandra Jesus e Fábio Formiga, da licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e das Telecomunicações da EST/PCB, é uma aplicação para monitorizar indicadores relacionados com as atividades diárias dos idosos isolados, alertando para qualquer modificação dos seus hábitos. Usando as mais recentes tecnologias da Internet das Coisas (IoT), de modo seguro, não invasivo e respeitando a privacidade dos seus utilizadores, o projeto ZELAR@CB propõe

o uso de dispositivos IoT de baixo consumo onde são implementados algoritmos de Inteligência Artificial. Esta combinação permite não só detetar alterações na atividade habitual do idoso, através da monitorização do seu consumo de energia, como também detetar quedas, dentro e fora da residência habitual do idoso (horta, quintal, propriedade). Os familiares e cuidadores informais são informados de qualquer situação anómala, através de alertas ou de mensagens para o telemóvel. O projeto faz ainda mais sentido numa altura em que, só no distrito de Castelo Branco, foram assinalados 1867 idosos sozinhos ou isolados, segundo dados da operação SensoSénior da Guarda Nacional Republicana (dados de novembro 2019). O prémio, no valor de

5.000€, será aplicado no desenvolvimento e integração dos sistemas IoT (Internet das Coisas) e na realização de testes piloto com idosos residentes nas zonas rurais de baixa densidade populacional do distrito de Castelo Branco. O Prémio Santander UNI.COVID-19 recebeu 336 candidaturas ao longo de três etapas, tendo sido distinguidas 14 ideias ou iniciativas, promovidas por jovens universitários e restante comunidade académica, que contribuem para responder à situação de emergência relacionada com a COVID-19. No total foi atribuído um donativo financeiro de 30.000€, distribuído por estes projetos, para que os realizem ou para que cheguem ao maior número possível de beneficiários.

UID Q-Rural - a escrita da história



Manuel
Martins
PhD
Professor
Coordenador
da Escola
Superior Agrária
do IPCB
mmartins@ipcb.pt

Em 2018 surgiu a possibilidade de os docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco se poderem organizar em Unidades de Investigação, apoiadas pela própria Instituição, no sentido de convergirem ideias, aproximar docentes, implementar uma dinâmica de criação de conhecimento, de valorização de ciência, de publicação de resultados.

Com estas premissas em mente, há um movimento natural de procura de pontos comuns, mesmo que sem um conhecimento aprofundado dos trabalhos individuais e do percurso de cada um. E a Unidade de Investigação no Qualidade de Vida no Mundo Rural (UID Q-Rural) começa a ganhar forma. A missão desenhada é a de contribuir ativamente para o desenvolvimento das áreas rurais portuguesas através da criação e transferência de conhecimento e aumentar a competitividade e a inovação ao nível do setor agrícola e agroindustrial, gestão e planeamento do uso da terra e promoção da saúde nas populações rurais, contribuindo na produção e transmissão do conhecimento e do saber de natureza profissional, num quadro regional e nacional.

A UID está sediada no Instituto Politécnico de Castelo Branco e integra membros entre investigadores integrados e colaboradores. Segue-se um conjunto de etapas mais operacionais, uma constituição de equipas de trabalho, um conhecimento mais aprofundado do que cada membro tem interesse, uma integração de novos membros, no fundo há um crescimento do projeto, imerso na disponibilidade, boa vontade e trabalho árduo de todos. Com os alicerces do projeto organizados, começa a desenhar-se o projeto, mostrando-se cada vez mais sólido, cada vez mais capaz e cada vez mais consolidado.

São delineados todos os documentos necessários, são cumpridos todos os pontos chave e é efetivada a UID Q-Rural, contando atualmente com trinta investigadores integrados e um investigador colaborador, abrangendo docentes da Escola Superior Agrária, da Escola Superior de Tecnologia e da Escola Superior de Saúde.

No seu plano de atividades é possível verificar-se a enorme vitalidade e empenho colocado, com um conjunto ambicioso de propostas, de linhas de trabalho, que têm sempre a mais valia de integrar muitos investigadores por área, demonstrando-se assim a colossal qualidade e a afinidade constante procurada por todos. Todos estes projetos foram dimensionados para conseguirem ser realizados com base na verba disponível, demonstrando solidariedade entre todos os investigadores; a aposta estratégica foi no uso de fundos para a execução de trabalhos, neste primeiro ano, de forma a criar bases, hábitos e rotinas de entrosamento. Há ainda um destaque especial para a capacidade que todos têm tido de chamar para os projetos estudantes do Instituto Politécnico de Castelo Branco, revelando um espírito institucional marcado. O presente está em velocidade de cruzeiro, com a vontade acrescida de todos os membros em produzirem trabalho científico, em tentarem obter resultados e em escrever para publicação. O plano de atividades tem sido monitorizado de

forma próxima, para que seja concretizado. O futuro está assegurado, sendo que nos iremos propor a avaliação pela Fundação da Ciência e Tecnologia no próximo ciclo, com a convicção de que teremos condições reais e construídas patamar a patamar, com base no trabalho individual de cada um potenciado pelas parcerias conseguidas entre todos. É este o desígnio a que nos propomos e será certamente este objetivo o guia para todos nós que integramos, de forma humilde, mas convicta, a UID Qualidade de Vida no Mundo Rural. Terminamos esta resenha sobre a UID Q-Rural com a inclusão do nome de todos os membros que a constituem, pois a sua existência apenas é possível por cada um dos investigadores assim o permite: Ana Cristina Outeiro Correia de Matos; Catarina Maria Queirós Monteiro Ventura Gavinhos; Celestino António Morais de Almeida; Celso Manuel Reias Lopes; Cristina Maria Baptista Santos Pintado; Deolinda Maria Fonseca Alberto; Eurico Ribeiro Lopes; Francisco José Barbas Rodrigues; Isabel Cristina Castanheira e Silva; Joana Manuela Torres Liberal; João Paulo Baptista Carneiro; João Pedro Martins da Luz; José António Abrantes Massano Monteiro; José Pereira Ribeiro Coutinho; José Sarreira Tomás Monteiro; Luís António Dinis da Rosa; Luís Filipe Ribeiro Ponte Velez Peças; Luís Manuel Faria Teodósio Figueira; Manuel Vicente de Freitas Martins; Maria Cristina Canavarro Teixeira; Maria da Conceição Lopes Amaro Martins Silva; Maria da Conceição Mesquita dos Santos; Maria Margarida Chagas de Ataíde Ribeiro; Maria Teresa Durães Albuquerque; Natália Martins Roque; Nuno Cláudio da Rocha Meses Pedro; Patrícia Margarida dos Santos Carvalheiro Coelho; Paulo Fernando dos Santos Caldinho Gomes; Sílvia Filipa Alves Beato Salvador; Teresa Marta Duarte Silva Lupi de Ordaz Caldeira. Somos uma Unidade de Investigação com enorme potencial, estamos voltados para a comunidade onde estamos inseridos e estamos seguros da capacidade aumentada que a nossa presença acrescentará.

O CD VIVA - Orquestra Viola Beiroa



Miguel
Carvalhinho
PhD
Professor Adjunto
da Escola
Superior de Artes
Aplicadas
do IPCB
Investigador
Eleito do Centro
de Investigação
em Património
Educação e
Cultura
migcarva@ipcb.pt

A unidade de desenvolvimento e investigação do Instituto Politécnico de Castelo Branco, denominada Centro de Investigação em Património, Educação e Cultura, tem como objetivo a salvaguarda do património cultural da região de Castelo Branco. Assim, surge este trabalho discográfico: O CD VIVA. O repertório executado neste disco foi criteriosamente escolhido a partir de recolhas que têm sido efetuadas na região, de temas do cancionero da Beira Baixa conhecidos a nível nacional e de temas de autor de inspiração tradicional. Os arranjos para orquestra foram feitos realçando a função solista da Viola Beiroa, quer na apresentação dos temas, quer nos contracantos que realiza com a voz que canta os textos das canções.

As temáticas abordadas nestas canções tradicionais estão relacionadas com a função que a música tradicional tinha, ou seja, ser como uma banda sonora que acompanhava as atividades rotineiras das gentes de então. Assim, fazem parte do repertório do CD VIVA, canções que acompanhavam os sazonais trabalhos agrícolas; a ceifa, as vindimas ou a apanha da azeitona; canções ligadas a rituais religiosos como a senhora do Almortão ou o Colégio Novo ou ainda canções de lazer com o Amor em pano de fundo como a Toutinegra ou o Fandango Beirão.

A inclusão de dois temas de autor; Saudades da Beira de Arlindo de Carvalho e Hino da Viola Beiroa de Fernando Garcia; pretende refletir sobre o fenómeno da criação da canção tradicional.

A canção Saudades da Beira, também chamada Ó Castelo Branco, integra desde há muito o cancioneiro desta região tendo sido amplamente divulgada pela Orquestra Típica Albicastrense, por outros grupos de música tradicional e espontaneamente cantado em ocasiões festivas, que temos testemunhado, pois é considerado um hino à cidade e à região. Este tema já é considerado tradicional, não se sabendo ao certo quem o compôs, nem sendo esta consideração importante para quem canta e transmite este património. Aliás, existe outra canção deste compositor e intérprete da Soalheira que já faz parte do repertório do Fado, considerado por muitos intérpretes um tema tradicional, que é o Fadinho Serrano.

O Hino da Viola Beiroa que foi composto, letra e música, por Fernando Garcia, tocador da Orquestra Viola Beiroa, tem uma

sonoridade que nos transporta para o âmbito da música tradicional. Quando a orquestra toca este tema, apesar de recente, o público trauteia a melodia e aprende facilmente o refrão acompanhando desde logo e batendo palmas para marcar a pulsação rítmica. Dependendo da amplitude da difusão deste Hino da Viola Beiroa poderemos assistir à inclusão, ou antes, à incorporação desta canção no cancioneiro deixando de ser relevante o nome do seu criador.

Na linha de investigação seguida é importante também a divulgação deste CD VIVA. Nesse sentido a Orquestra Viola Beiroa fez a apresentação deste trabalho num concerto no jardim interior da Escola Superior de Educação de Castelo Branco no passado dia um de julho. Devido às condições impostas pela pandemia o concerto teve cerca de trinta pessoas, que assistiram presencialmente mantendo as distâncias regulamentadas, e foi transmitido em direto na internet através da página do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Para ter difusão na rádio nacional o CD VIVA foi enviado para a Antena 1 e teve o acolhimento em dois programas de referência nesta estação. O radialista José Candeias no seu madrugador programa tem feito referências ao trabalho da Orquestra Viola Beiroa e Armando Carvalhêda, divulgador tenaz da música de tradição oral portuguesa, no seu programa “Cantos da Casa” na edição do passado dia vinte e sete de setembro, apresentou-o desta forma:

“...o disco VIVA Orquestra Viola Beiroa é uma peça fundamental para quem se interessa pelas tradições e expressões orais do concelho de Castelo Branco.”



Docente do IPCB integra projeto de vigilância remota da COVID-19

João Pedro Valente, docente da ESALD/IPCB, é um dos criadores do e-CoVig, proposta surgida a partir da necessidade de encontrar formas acessíveis de monitorizar sinais fisiológicos de pacientes com COVID-19, e por isso sujeitos a isolamento domiciliário ou num hospital ou lar de idosos.

Apoiado pela linha de financiamento excecional a cargo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, trata-se de um dos projetos submetidos por diversos especialistas na área da engenharia biomédica, sendo liderado quer pelo Instituto de Sistemas e Robótica, do Instituto Superior Técnico, quer por investigadores do Centro de Cardiologia e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, do Instituto de Telecomunicações, da Escola de Tecnologia de Saúde de Coimbra, e da BrainAnswer, startup que aposta nos serviços neurossensoriais destinados ao mercado empresarial.

Desenvolvida à distância por uma equipa multidisciplinar, a solução tecnológica de baixo custo permite fazer o acompanhamento remoto e em tempo real da sintomatologia dos indivíduos em vigilância clínica por suspeita de terem

contraído o novo coronavírus. Esta destina-se a apoiar as autoridades, designadamente a Direcção-Geral de Saúde, na gestão dos infetados, antevendo-se um impacto direto nas linhas de contacto como a SNS24.

A informação recolhida inclui um diário com a identificação das alterações sintomatológicas, sendo a respiração, a saturação de oxigénio, o pulso ou a tosse monitorizados através de um smartphone. Esta é depois enviada para a plataforma BrainAnswer, onde é possível configurar o acesso por parte de médicos, enfermeiros e cuidadores consoante o respetivo nível de responsabilidade.

O sistema de aquisição e gestão de dados fisiológicos e-CoVig visa agilizar e automatizar as interações dos pacientes com o Sistema Nacional de Saúde, reduzir o risco de contaminação dos profissionais do setor, densificar o processo de monitorização a longo prazo, aumentar a precisão do diagnóstico e a capacidade de monitorização simultânea de mais sujeitos, bem como gerar alertas automáticos de modo a melhorar a celeridade e eficácia do serviço de apoio.

IPCB com projeto de investigação da Inteligência Artificial para redes 5G



Paulo Marques e Hugo Marques, docentes da EST/IPCB, são

os representantes do IPCB num projeto de investigação e desenvolvimento na área da Inteligência Artificial para redes 5G, o projeto AI4GREEN. O projeto AI4GREEN (Artificial Intelligence for 5G Green Networks), foi aprovado pelo programa P2020, no âmbito da chamada para projetos de I&D (Investigação e Desenvolvimento) industrial à escala europeia, sendo a componente nacional de um

projeto europeu mais vasto, aprovado pela iniciativa CELTIC (Cooperation for an European sustained Leadership in Telecommunications) do programa EUREKA, coordenado pelo KTH Royal Institute of Technology (Suécia). O objetivo principal deste projeto (AI4GREEN) é melhorar a eficiência energética da rede móvel 5G, sem comprometer a qualidade de serviço, e com recurso a algoritmos de Inteligência Artificial.

Docente do IPCB coedita livro científico sobre Design e Comunicação



Daniel Raposo, docente da ESART/IPCB, Nuno Martins, docente da Escola Superior de

Design do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e Daniel Brandão, docente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, editaram recentemente um livro científico sobre Design e Comunicação Digital, intitulado "Perspectives on Design and Digital Communication: Research, Innovations and Best Practices".

Publicado pela editora internacional Springer (Springer Series in Design and Innovation), esta obra com

238 páginas reúne as melhores comunicações apresentadas na 3ª Conferência Internacional sobre Design e Comunicação Digital - DIGICOM 2019 -, num conjunto de quinze capítulos centrados na partilha de novos resultados de investigação e lições práticas, com o objetivo de promover avanços na área do design digital, design gráfico, multimédia, web, design de comunicação, motion design, branding, e outras áreas relacionadas com o tema.

Docente da ESA/IPCB publica artigo em Revista Internacional



Maria Margarida Ribeiro, docente da ESA/IPCB, membro da equipa do IPCB do Programa

Integrado de IC&DT CULTIVAR e diretora do Laboratório de Genética Molecular do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior, publicou um artigo de destaque na FORESTS, revista internacional com revisão por pares.

O artigo permitiu comparar a diversidade e estrutura genética das populações selvagens com as cultivadas, da espécie *Inga edulis* da Amazônia peruana, e verificar a diminuição da riqueza alélica

nas populações cultivadas. A investigação permitiu, também, destacar a importância da proteção da biodiversidade da floresta da Amazônia peruana e a preservação dos recursos genéticos desta espécie durante a sua domesticação.

A revista internacional FORESTS é de acesso aberto e aborda temas ligados à silvicultura e ecologia florestal. De periodicidade mensal, é publicada online pelo MDPI - Publisher of Open Access Journals.

Docentes do IPCB publicam EBOOK internacional

Os docentes da ESE/IPCB Samuel Honório, Marco Batista e Helena Mesquita, em conjunto com Jaime Ribeiro, docente da Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, publicaram o EBOOK “Multidisciplinary Interventions for People with Diverse Needs - A Training Guide for Teachers, Students, and Professionals”, editado pela Bentham Books.

Trata-se de uma publicação escrita numa perspetiva interdisciplinar, com capítulos inovadores que refletem sobre as intervenções multidisciplinares para pessoas com necessidades especiais e ajudam os leitores a entender os problemas por elas enfrentados.

O livro inclui capítulos escritos por outros docentes da ESE/IPCB, por docentes de outras instituições de ensino superior nacionais e internacionais (Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Universidade Autónoma de Madrid, Universidade de Burgos e Universidade de Alcalá) e ainda por membros de centros de investigação agregados a estas instituições.

A combinação de informações sobre os aspetos profissionais e humanos da educação e sobre necessidades especiais torna este livro uma referência útil para pedagogos, psicólogos, estudantes, professores e profissionais envolvidos em ciências sociais, saúde e medicina desportiva, entre outros campos.

Equipa da ESART/IPCB publica artigos e modera conferência



Os docentes da ESART/IPCB Daniel Raposo, João Neves e José Silva e a estudante Daniela Oliveira tiveram quatro artigos aprovados em sistema de dupla revisão paritária cega na 11.ª Conferência Internacional sobre Fatores Humanos Aplicados e Ergonomia (AHFE 2020), e conferências afiliadas.

Nesta sequência, os artigos dos professores e da estudante do IPCB foram publicados no livro *Advances in Ergonomics in Design Proceedings of the AHFE 2020 Virtual Conference on Ergonomics in Design, July 16–20, 2020, USA*, editado por Francisco Rebelo e Marcelo Soares e publicado pela prestigiada editora Springer, com sede na Suíça. O livro tem indexação ISI

Proceedings, EI-Compendex, DBLP, SCOPUS, Google Scholar e Springerlink.

Entre 16 e 20 de julho foram apresentados trabalhos que cobrem uma ampla gama de tópicos de investigação pura e aplicada, organizados nas modalidades de palestras gerais, sessões paralelas especializadas, sessões de demonstração e posters, tutoriais, exposições e reuniões de grupos.

A organização da AHFE 2020 convidou os três professores do IPCB para que moderassem a sessão “Innovation Design in Ergonomics”, inserida na 8.ª Ergonomics in Design, uma das 41 conferências que integram AHFE 2020.

A AHFE tem como propósito ser um fórum internacional na divulgação e troca de informação científica sobre áreas teóricas, genéricas e aplicadas relativa aos fatores humanos e ergonomia.

Docentes do IPCB lançam livros sobre atividade física, saúde e Lazer

Os docentes da ESE/IPCB João Serrano e João Petrica, em conjunto com Beatriz Pereira (Professora Catedrática da Universidade do Minho) e Márcio Kerkoski (Professor titular da Universidade Tecnológica Federal do Paraná –Brasil), editaram os livros “Atividade Física Lazer e Saúde - Perspetivas e Desafios de Investigação” e “Educação Física, Saúde e Bem-estar -

Novos Caminhos”.

As publicações são compostas por artigos científicos inovadores, que refletem a investigação recente que se produziu nas áreas da Atividade Física e Desporto e nas áreas da Saúde e Bem-estar das populações. Incluem ainda capítulos escritos por outros docentes do IPCB, pertencentes à ESE/IPCB e à ESALD/IPCB.

Os autores pertencem a centros de investigação agregados a instituições de ensino superior de diversos países e foram apoiados por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, no âmbito do projeto do CIEC, com a referência UIDB/00317/2020.

Docentes do IPCB publicam artigos em revistas italianas



Helena Mesquita e Rosário Quelhas, docentes da ESE/IPCB, em conjunto com o docente Gianluca Amatori da Università Europea di Roma, publicaram um artigo na Education Sciences & Society - Open Access, revista internacional com revisão por pares.

O artigo “Special Education

for inclusion in Europe: critical issues and comparative perspectives for teachers’ education between Italy and Portugal” teve por objetivo comparar os eixos de formação de professores de Itália e de Portugal, a fim de detetar características comuns e futuras linhas de pesquisa numa perspetiva comparada e com uma visão aberta à complexidade.

No âmbito desta parceria entre investigadores portugueses e italianos, decorrente do programa de mobilidade Erasmus, foi já publicado em 2018 um outro artigo das docentes da ESE/IPCB, Helena Mesquita e Rosário Quelhas, intitulado “Uma abordagem à formação de professores em educação especial e inclusiva em Portugal” no Italian Journal of Special Education for Inclusion - Revista semestral da Società Italiana di Pedagogia Speciale desta vez a convite do docente Fábio Bocci da Universidade Roma Tre.

Docentes editam livro sobre competitividade empresarial e design corporativo

Os docentes Luís Farinha e Daniel Raposo, da ESGIN/IPCB e ESART/IPCB, respetivamente, acabam de lançar o livro intitulado “Handbook of Research on Driving Industrial Competitiveness With Innovative Design Principles”, publicado pela editora

internacional IGI-Global, Advances in Business Strategy and Competitive Advantage (book series).

A obra reúne um conjunto de dezanove capítulos, cobrindo áreas desde o empreendedorismo académico, o empreendedorismo tecnológico, a gestão da inovação, a inovação aberta, a competitividade empresarial, a competitividade regional, o e-business, o trabalho em rede e as redes de competitividade, numa perspetiva de inovação alicerçada no design.

Tratando-se de uma publicação internacional que foca a relação entre a inovação e a competitividade nos negócios, este livro é ideal para empresários, decisores políticos, governantes regionais, executivos, investidores, investigadores, académicos e estudantes interessados em aprofundar os seus conhecimentos sobre tópicos pertinentes acerca do design e comercialização de produtos, novos modelos de parceria academia-indústria e ecossistemas regionais de inovação, baseados em princípios de design.

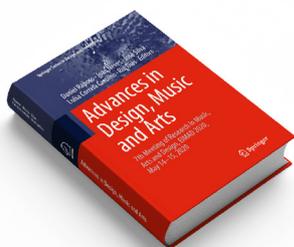
Docentes do IPCB editam livro na área do Desporto e Saúde

“Sports, Health and Exercise Medicine” é o novo livro editado por Samuel Honório, Marco Batista e João Serrano, docentes da área científica de Desporto e Bem-Estar da

Escola Superior de Educação do IPCB, com a colaboração da Prof. Maria-Raquel Silva, da Universidade Fernando Pessoa do Porto.

A obra apresenta temas escritos por investigadores das áreas da medicina desportiva e da saúde, que abordam os contextos clínicos associados nestas duas áreas às lesões desportivas, a aspetos neuropsicológicos específicos da regulação do comportamento dos atletas e à motivação para a prática desportiva com atletas portadores de deficiência. Trata-se de um livro abrangente e interessante, que poderá ser de grande utilidade para os profissionais das áreas do Desporto e da Saúde que necessitam de um maior apoio, em particular no seu trabalho diário com atletas e treinadores. Também atrairá pesquisadores e estudantes interessados nesta diversidade de contextos.

Docentes do IPCB editam livro sobre investigação em Design, Música e Artes



Os docentes da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, Daniel Raposo, João Neves, José Silva, Luísa Correia Castilho e Rui Dias são os editores do livro “Advances

in Design, Music and Arts” publicado pela reputada editora Springer.

Este livro é uma das publicações resultantes do 7.º EIMAD – Encontro de Investigação em Música, Artes e Design, que decorreu nos dias 14 e 15 de maio de 2020, em formato online. Em concreto, o livro inclui os artigos com maior extensão que foram aprovados pela Comissão Científica do evento, num processo de Dupla Revisão Paritária Cega (Double-blind peer review). Escrito exclusivamente em inglês, este livro de 698 páginas e 48 capítulos subdivide-se em quatro secções: Design, Comunicação e Educação; Design de Moda, Interiores e Equipamento; Design e Sociedade; e Música, Musicologia e Educação Musical.

Ao longo dos diversos capítulos são apresentados resultados de estudos recentes, que prestam contributos e avanços significativos nas áreas do design de comunicação, design de moda, design de interiores e design de produtos, música e musicologia, bem como em áreas de interseção e outros temas.

São propostas novas perspetivas teóricas e orientações práticas resultantes da investigação em design e música, bem como dados sobre práticas de ensino. Abordam-se igualmente modos de fazer nos domínios do design, da

arte e da música, bem como estratégias de comunicação e cultura num mundo global e digital, que têm em conta as principais necessidades individuais e sociais do nosso tempo.

Sublinhe-se que durante o 7.º EIMAD foram apresentadas 81 comunicações e 4 posters, de um total de 153 autores provenientes de 11 países, designadamente Portugal, Brasil, Espanha, Itália, Colômbia, Cuba, Estados Unidos da América, Reino Unido, Suíça, Turquia e Uruguai.

O livro já se encontra à venda nas principais livrarias internacionais, incluindo na Springer e Amazon.

Docentes publicam livro sobre inovação e empreendedorismo



Os docentes do IPCB, Luís Farinha (Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova) e Domingos Santos (Escola Superior de Educação), em colaboração com os professores e investigadores João Ferreira (Universidade da Beira Interior/NECE) e Marina Ranga (Universidade de Varsóvia e European Commission’s Joint Research Centre, em Sevilha), editaram o livro “Regional Helix

Ecosystems and Sustainable Growth: The Interaction of Innovation, Entrepreneurship and Technology Transfer”, promovido pela editora internacional Springer. A obra discute a importância da inovação e dos ecossistemas empresariais no apoio à competitividade regional. Incentiva também académicos, gestores e formuladores de políticas a repensar os ecossistemas de inovação como propulsores da competitividade regional, demonstrando as complexas interações entre os atores económicos e sociais da região e seu impacto na competitividade regional. Além disso, o livro examina o papel das políticas de empreendedorismo e inovação em diferentes regiões (por exemplo, regiões mais atrasadas, regiões rurais, entre outras) e descreve fatores críticos de sucesso em tecnologias multiníveis e políticas e estratégias de inovação.

Estudantes de Fisioterapia ajudam a controlar a dor crónica

Projeto Comunitário
.....
Gestão e Reabilitação do Utente com Dor Crónica
ISOLAMENTO SOCIAL

Acompanhar a comunidade com dor crónica, uma das condições de saúde com maior incidência e prevalência a nível mundial, é o objetivo

de um projeto dinamizado por António Fernandes Miguel Curto, Nuno Henriques e Rodrigo Duarte, estudantes da licenciatura em Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, sob orientação dos Fisioterapeutas Vítor Pinheira e Catarina Leitão. Desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Estágio Avançado em Fisioterapia, o projeto “Gestão e Reabilitação do Utente com Dor Crónica em Isolamento Social” prevê a realização de diversas sessões de acompanhamento via videoconferência (tele-reabilitação), onde o principal foco serão os fatores psicossociais que poderão influenciar a perceção e catastrofização da dor, inerente a cada participante nesta iniciativa. A utilização de meios digitais garante o acompanhamento da comunidade, ultrapassando a impossibilidade de intervenção presencial devido ao panorama atual de pandemia por COVID-19. Após a análise conjunta das perceções do utente em relação à sua dor, e como esta o influencia nas suas atividades diárias, são desenvolvidas estratégias para que este consiga gerir a sua própria condição de saúde, dando-lhe ferramentas para poder tomar decisões conscientes e informadas. O trabalho realizado pelos estudantes é acompanhado por um dos docentes responsáveis pelo projeto e a participação é gratuita e

aberta a toda a comunidade que apresenta dor há mais de 3 meses.

Docentes do IPCB editam livro científico

“Handbook of Research on Accounting and Financial Studies” é o novo livro publicado pelos docentes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB Luís Farinha, Ana Cruz, e João Renato Sebastião, através da editora internacional IGI-Global, Advances in Finance, Accounting, and Economics (AFAE) Book Series. Este livro aborda a natureza competitiva das organizações num mundo crescentemente globalizado, acelerado pelo desenvolvimento tecnológico e a exigir uma abordagem contabilística, fiscal e financeira modernas, capazes de alavancar a rentabilidade e o lucro das empresas, assegurando uma nova vantagem competitiva sobre a concorrência. A publicação reúne um conjunto de dezoito capítulos, editados por autores afiliados em mais de doze países, dispersos pela Nova Zelândia, Ásia, América e Europa. A obra tem como público alvo os profissionais e educadores que sentem a necessidade de estar preparados para o avanço das técnicas contabilísticas e que precisam de manter um alto nível de literacia financeira.



17.ª edição regional do Poliempreende

A edição regional do 17.º concurso Poliempreende foi apresentada no dia 22 de abril, pela primeira vez em modo online devido à pandemia por Covid-19. Igual motivo ditou o adiamento para 2021 da fase nacional, prevista para a região autónoma da Madeira e na qual os proponentes das 18 entidades da rede Poliempreende irão competir por prémios no valor de 10.000, 5.000 e 3.000 euros. Destinada a estudantes e diplomados, cujas equipas também podem integrar docentes, a competição surgida no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) visa promover o espírito empreendedor na academia e a criação de novos negócios de cariz inovador, com implantação regional e potencial de crescimento. Na intervenção inaugural, o presidente do IPCB referiu que se trata de uma edição especial deste concurso de ideias, com outra metodologia, mas a que todos aderiram bem. Antevendo-se a habitual montanha russa de adrenalina e esforço até à apresentação do pitch, e apesar

das condicionantes atuais, Nuno Caseiro, coordenador institucional desta fase regional, desafiou os jovens a valorizarem e cultivarem as suas competências na área.

Após apresentação das ideias de negócio, o júri regional do concurso, constituído por representantes do Politécnico de Castelo Branco (Nuno Caseiro), do Banco Santander (Sérgio Martins), da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa - CIMBB (Helder Henriques) e da Pedro Agapito Seguros (Pedro Agapito) elegeu os três projetos vencedores.

O Projeto “Micro Who”, desenvolvido pelos estudantes da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes do IPCB Cláudia Marina Azevedo da Silva e Inês dos Santos João, foi distinguido como o vencedor esta fase do concurso, sendo-lhe atribuído um prémio monetário no valor de 2.000€, patrocinado pelo Banco Santander. Estes estudantes irão representar o IPCB fase nacional do Concurso Poliempreende, na qual estarão presentes os vencedores regionais de cada um

dos institutos politécnicos do país e escolas superiores não integradas.

O “Micro Who” consiste numa aplicação desenvolvida por alunas da licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais, que tem como objetivo facilitar e melhorar a aprendizagem de conteúdos na área da Microbiologia, tornando-se numa ferramenta auxiliar de estudo, principalmente para a população estudantil, mas podendo ser usada também por docentes e até profissionais de saúde. De acordo com a equipa, a ideia para desenvolvimento desta aplicação surgiu da necessidade de um recurso deste tipo, sentida ao longo do seu percurso escolar.

O segundo prémio foi atribuído ao Projeto “ViRturism”, desenvolvido por Nuno Pais, estudante da Escola Superior de Tecnologia do IPCB. A ideia passa pela criação de uma plataforma que permite ao utilizador aceder a experiências de realidade virtual em diferentes pontos turísticos. Assim, os operadores têm uma plataforma para se promoverem e os turistas têm a oportunidade de visitar locais à distância, sozinhos ou em grupo, o que pode constituir uma grande oportunidade para a estimulação do turismo na era pós COVID-19. O autor do projeto vai receber um prémio no valor de 1.500€, atribuído pela CIMBB - Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.

Em terceiro lugar, com um prémio de 1000€

atribuído pela Pedro Agapito Seguros, foi classificado o Projeto “Walkie Travel”, uma aplicação de turismo ludificada, que pretende oferecer aos seus utilizadores uma experiência divertida e informações de interesse, quando em viagem. Através da oferta de trilhos nas localidades, o utilizador poderá conhecer todos os pontos de interesse, bem como ganhar Tokens colecionáveis, que são diferentes em cada local. Adicionalmente, podem colecionar Walkie Points, que poderão ser trocados por descontos em estabelecimentos comerciais. A Walkie Travel contará com conteúdos históricos de cada local, indicações sobre locais de lazer, restauração, natureza, entre outros. Este projeto foi desenvolvido por uma equipa de três estudantes da Escola Superior de Tecnologia do IPCB, Daniela Pires de Oliveira, Inês Ferreira da Silva e Joana Inês Milheiro Pedro Rodrigues. Os prémios atribuídos são disponibilizados às equipas em duas frações: a primeira, correspondendo a 50% do seu montante global, será entregue no ano da realização do concurso. Os restantes 50% são entregues com a apresentação da cópia da declaração de início de atividade, ou cópia de documento comprovativo da transferência de produto/ tecnologia ou do desenvolvimento do produto ou serviço, até ao fim do segundo ano, contado após a realização do concurso, comprovando a implementação empresarial do projeto.





IPCB prepara ano letivo 2020/2021

O Presidente do Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, aprovou o despacho orientador para o planeamento do ano letivo 2020/2021 considerando o objetivo de garantir atividades presenciais, de ensino e de avaliação, como dimensão essencial da educação superior e, simultaneamente, adotando procedimentos realistas que promovem a vigilância contínua da evolução da pandemia COVID-19, com atualização regular dos planos de contingência e respetiva monitorização do seu impacto na comunidade académica.

Por outro lado, a aposta centra-se na oportunidade para estimular a experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem adaptadas a um sistema de ensino presencial apoiado por tecnologias digitais, assim como formas mistas/combinadas de ensino em todos os níveis de ensino superior do IPCB. As orientações às Escolas Superiores do IPCB seguem as diretrizes recebidas do Gabinete do Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior e da Direção-Geral da Saúde (DGS), designadamente: planeamento das

atividades em regime presencial; garantia da presença dos docentes nas Escolas e de aulas ministradas nas respetivas instalações; desdobramento em regime a distância de algumas das atividades letivas, por impossibilidade de acomodação de todos os estudantes nas condições de segurança definidas pela DGS, mas na presença de estudantes em número máximo adequado às condições referidas; promoção da experimentação e disseminação de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem; maximização da utilização das instalações, no tempo e no espaço; promoção da equidade entre estudantes.

O plano para o funcionamento do ano letivo foi elaborado por cada Escola e amplamente divulgado a toda a comunidade escolar antes do início do ano letivo, sendo a sua implementação sujeita à evolução da pandemia COVID-19.

O IPCB permanece atento a todas as recomendações da DGS e ao evoluir da situação da pandemia, estando todas as informações em constante atualização e para consulta na página do IPCB na Internet.



IPCB mantém tendência crescente do número de estudantes

Concluídas a 1.ª e 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA) ao ensino superior para o ano letivo de 2020/ 21, matricularam-se nas licenciaturas do IPCB 630 novos estudantes. A estes, somam-se 63 estudantes colocados no âmbito do concurso local da Escola Superior de Artes Aplicadas e 545 estudantes colocados através de outros regimes, onde se incluem 291 novos estudantes internacionais que já formalizaram a matrícula. No total, e para as licenciaturas, o IPCB tem 1238 novos estudantes.

António Fernandes, Presidente do IPCB, mostra-se satisfeito com os resultados obtidos e sublinha a tendência crescente do número de estudantes colocados no IPCB, ano após ano. O aumento de 2020 face a 2019 foi praticamente o dobro do aumento de 2019 face a 2018. Relativamente a outras ofertas formativas, matricularam-se no presente ano 170 novos estudantes nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), distribuídos por 11 CTeSP. Nas Pós-graduações e Mestrados o IPCB já tem 294 novos estudantes matriculados. O IPCB tem ainda pós-graduações na modalidade de ensino a distância, na área de Sistemas de Informação Geográfica, Recursos Agroflorestais e Ambientais, de Ciências Florestais e de Gestão de Negócios, com um

total de 150 estudantes. A estes números acrescentam-se 16 estudantes do Instituto Politécnico de Macau que chegaram ao IPCB para frequentar todo o ano letivo 2020/21, ao abrigo de um protocolo de cooperação entre as duas instituições.

Considerando todas as ofertas formativas, estima-se que no ano letivo 2020/ 21 o IPCB fique muito perto de 2000 novos estudantes. António Fernandes adianta que todas as licenciaturas do IPCB têm alunos colocados por outros regimes de ingresso (com particular destaque para os estudantes internacionais), estando assegurado o funcionamento das mesmas, na sua grande maioria com as vagas totalmente ocupadas. “É importante sublinhar a opção que os estudantes estão a fazer no que se refere à escolha de outros regimes de ingresso que não o CNA. No IPCB cerca de metade dos estudantes que ingressam nas licenciaturas estão a fazê-lo por via desses outros regimes. E não há qualquer problema com este aspeto. Temos imensos casos de elevado sucesso de diplomados do IPCB que ingressaram na instituição por esses regimes e que são excelentes quadros de empresas e instituições, tanto a nível regional como nacional”, acrescenta o Presidente do IPCB.



IPCB com reestruturação organizacional formalizada

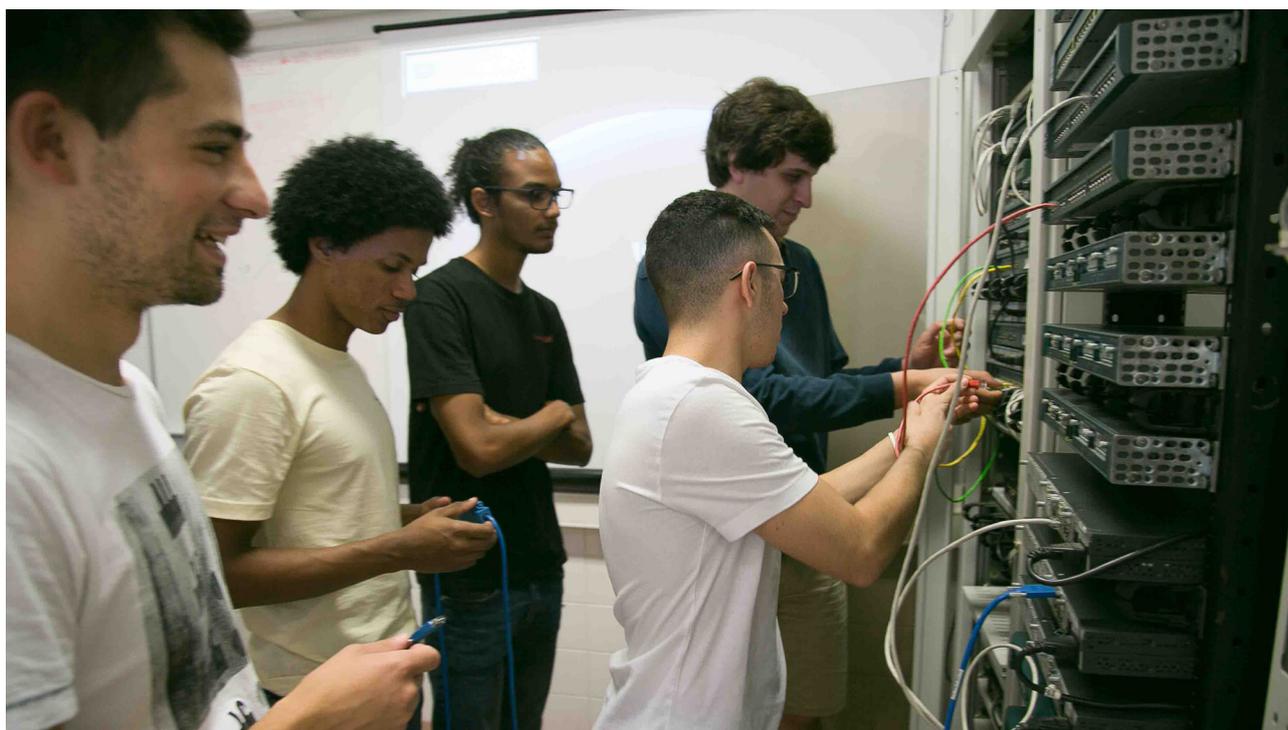
O Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco, em reunião realizada no dia 8 de julho, deliberou que “o IPCB deverá proceder a uma reestruturação organizacional preconizada na proposta de reestruturação apresentada pelo Presidente do IPCB, e discutida no Conselho Geral, correspondente ao Cenário A, que visa a constituição de 9 departamentos transversais a toda a instituição e a associação dos mesmos em 4 novas Unidades Orgânicas”. A proposta colocada a votação mereceu o voto favorável de 18 dos 25 conselheiros que compõem o órgão garantindo a obrigatoriedade de obtenção da concordância de 2/3 dos conselheiros.

António Fernandes, Presidente do IPCB, congratula-se com a aprovação da proposta e recorda que o tema da reestruturação organizacional foi abordado com detalhe no seu Programa de Ação submetido aquando da sua candidatura a Presidente do IPCB. Adianta ainda que no Plano Estratégico do IPCB para o quadriénio 2019 - 2022 (mandato do Presidente), aprovado sem votos contra

em reunião do Conselho Geral realizada no dia 8 de janeiro de 2019, consta, como linha de orientação estratégica, a reestruturação organizacional da Instituição.

O Presidente do IPCB adianta ainda que a votação reflete uma indiscutível vontade de mudança, de definição estratégica e de capacitação do IPCB para o futuro, reforçando a sua afirmação no panorama regional, nacional e internacional. Por outro lado, é um sinal claro da vontade do IPCB fazer o seu próprio caminho, definindo e defendendo a sua estratégia. Recorda ainda que o Conselho Geral integra conselheiros eleitos pelos membros da comunidade académica que representam (professores e investigadores; funcionários não docentes; estudantes) e conselheiros cooptados propostos pelos membros eleitos.

As 4 novas escolas terão, genericamente, as seguintes valências: Educação e Artes Aplicadas; Saúde e Desporto; Tecnologia e Ciências Agrárias; Informática e Gestão. A próxima fase prende-se com a elaboração dos novos Estatutos do IPCB.



Licenciaturas do IPCB com 95% de taxa de empregabilidade

As licenciaturas do Politécnico de Castelo Branco apresentam uma taxa de empregabilidade de 95%, de acordo com a informação disponível no Portal Infocursos, que foi divulgada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, após atualização com os dados relativos ao ano de 2019.

A licenciatura em Agronomia da Escola Superior Agrária do IPCB integra a lista das 68 licenciaturas e mestrados integrados em instituições de ensino superior portuguesas cuja taxa de desemprego é de 0%.

A informação é obtida através da análise dos desempregados registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional, correspondendo a taxa de desemprego ao rácio entre o número de recém-diplomados do curso que se encontram registados como desempregados e o número total de recém-diplomados.

Para o Presidente do Politécnico de Castelo

Branco, António Fernandes, as estatísticas agora apresentadas são bastante animadoras e relevam a importância de os jovens prosseguirem os seus estudos para o ensino superior. António Fernandes acrescenta que a elevada taxa de empregabilidade dos licenciados do IPCB é, em parte, o resultado do ensino prático e orientado para o exercício da profissão praticado no IPCB, assim como da ligação ao tecido empresarial regional e nacional, orientações incluídas no Plano Estratégico da instituição para o quadriénio 2019 - 2022.

O Portal InfoCursos (<http://infocursos.pt>) disponibiliza dados e estatísticas sobre os cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), licenciaturas, mestrados integrados e mestrados lecionados em instituições de ensino superior portuguesas. São contemplados apenas os cursos ativos e com registo válido a 31-12-2019.



IPCB aposta na valorização da carreira docente

O IPCB tem vindo a apostar na valorização da carreira dos docentes da instituição, tendo chegado ao fim diversos concursos documentais internos de promoção para o provimento de cinco lugares na categoria de professor coordenador e um lugar na categoria de professor coordenador principal, a mais alta na carreira de docente de ensino superior politécnico.

Na ESE/IPCB, a docente Fátima Paixão é a primeira docente do IPCB a aceder à categoria de professor coordenador principal, na área disciplinar de Educação - Formação de professores e educadores. Ainda na ESE/IPCB, o docente e atualmente Diretor da Escola, João Serrano, foi promovido à categoria de professor coordenador na área de Motricidade Humana/ Ciências do Desporto. Os docentes da ESART/IPCB Daniel Raposo e Luísa Castilho foram promovidos à categoria de professor coordenador na área disciplinar de Audiovisuais e Produção dos Media e Design, e professor coordenador na área de Música e Artes do Espetáculo, respetivamente. Já na ESALD/IPCB, os docentes Francisco Rodrigues e Nuno Cordeiro, foram promovidos à categoria de professor coordenador, nas áreas disciplinares de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Fisioterapia, respetivamente.

O Presidente do IPCB, António Fernandes,

refere que a abertura destes concursos de promoção ao abrigo do artigo 76º do Decreto-Lei nº 84/2019, de 28 de junho, vai ao encontro da estratégia institucional de assegurar a estabilidade do corpo docente do IPCB, onde se destaca o mérito - princípio estruturante de todos os procedimentos concursais para o provimento e promoção de trabalhadores da Administração Pública - resultante da escolha entre vários candidatos, e o princípio da igualdade de oportunidade de acesso. António Fernandes adianta ainda que a distribuição das vagas para os concursos de promoção teve em consideração a atual atratividade de cada área no contexto da captação de estudantes e também a atual necessidade de contratar docentes além-quadro. Por outro lado, salienta que em determinadas áreas não existiam professores coordenadores principais ou existiam em número absolutamente residual face ao número total de docentes de carreira afetos àquelas áreas. O Presidente do IPCB felicitou os docentes promovidos e sublinha a importância de a Instituição passar a ter um professor coordenador principal, a professora Fátima Paixão.

O IPCB tem ainda a decorrer mais um concurso documental interno de promoção para duas vagas na categoria de Professor Coordenador para a área disciplinar de ciências informáticas.

Presidente do IPCB reúne com estudantes no arranque do ano letivo



No primeiro dia de aulas na instituição, o Presidente e a Administradora dos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Castelo Branco, junto com o Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública de Castelo

Branco, reuniram com os representantes dos grupos e associações de estudantes das seis escolas do politécnico para esclarecimento de dúvidas acerca das medidas postas em prática internamente e das regras a contemplar na receção e integração dos novos alunos na academia.

Uma medida preventiva com vista a sensibilizar a comunidade estudantil para a necessária adoção de comportamentos de acordo com os planos de

funcionamento de cada uma das unidades orgânicas do IPCB e as recomendações da Direção Geral de Saúde, tendo em conta a atual situação de pandemia por COVID-19. Neste contexto, o representante da PSP demonstrou a sua satisfação pelos procedimentos implementados no arranque do ano letivo 2020/21, salientando, tal como o Presidente do IPCB, a enorme responsabilidade demonstrada pelos estudantes do politécnico.

Estudantes internacionais continuam a escolher o IPCB



O Politécnico de Castelo Branco mantém uma elevada taxa de procura por parte de estudantes internacionais, tendo preenchido a quase totalidade das vagas disponíveis para este contingente de acesso aos

seus cursos de licenciatura. 292 estudantes internacionais, oriundos de países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique ou São Tomé e Príncipe, formalizaram a sua matrícula nas licenciaturas do IPCB. Acrescem 20 estudantes que ingressam no IPCB ao abrigo dos regimes especiais para provenientes de Países Oficiais de Língua Oficial Portuguesa. Aos colocados nas licenciaturas somam-se cerca de 80 estudantes internacionais matriculados

nos mestrados do IPCB e 2 estudantes matriculados nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. Para o Presidente do IPCB, António Fernandes, os resultados obtidos decorrem da estratégia de internacionalização definida, que tem por base o estabelecimento de protocolos de cooperação com entidades internacionais bem como a divulgação da oferta formativa em contexto internacional.

IPCB no top 5 do 2020 Portuguese University Ranking



O Politécnico de Castelo Branco aparece classificado no Top 5 dos politécnicos portugueses e em 19º lugar de entre as 93 instituições de ensino superior portuguesas avaliadas no 2020 Portuguese

University Ranking da uniRank™. Com o título “Top Universities in Portugal” a uniRank™ publicou o 2020 Portuguese University Ranking, avaliando as instituições de ensino superior portuguesas de acordo com critérios específicos, entre eles “ministrarem cursos de, pelo menos 4 anos de ciclo de estudos conducentes aos graus de licenciado, mestre ou doutor e lecionarem cursos predominantemente tradicionais, assentes num formato de ensino presencial”. O objetivo da publicação do

2020 Portuguese University Ranking é, de acordo com a uniRank™, disponibilizar um ranking das principais universidades portuguesas, com base em métricas web válidas, imparciais e não influenciáveis, fornecidas por fontes independentes, em vez de dados enviados pelas instituições de ensino superior. A uniRank™ é um “diretório internacional de ensino superior e motor de busca que engloba avaliações e rankings de mais de 13.600 universidades e faculdades oficialmente reconhecidas em 200 países”.

IPCB com nova licenciatura em Turismo



A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do IPCB tem uma nova licenciatura em Turismo, uma formação pensada para estimular o espírito empreendedor, motivar para a qualidade e para a criatividade dos futuros profissionais do setor turístico. O curso resulta da reformulação da licenciatura em Gestão Turística e tem

como objetivo preparar os estudantes que pretendam vir a integrar a indústria do turismo. Esta capacitação dos futuros profissionais é feita através de metodologias de aprendizagem diversificadas, incluindo nomeadamente a dinamização de aulas abertas, seminários e workshops com entidades regionais e nacionais, a realização de visitas de estudo, integração e/ou colaboração em projetos de investigação em curso, a dinamização de laboratórios criativos e a participação em concursos de ideias e de empreendedorismo externos, a realização de estágio curricular e ainda a realização de mobilidade internacional ao abrigo do Programa Erasmus. As saídas profissionais são variadas, e vão desde

as agências de viagens e operadores turísticos, empresas de animação turística e de organização de eventos e congressos, até empreendimentos turísticos, regiões de turismo, administração central e local, postos de turismo, entre outros. Numa altura em que o turismo no interior apresenta um grande potencial de crescimento, o IPCB alinha a sua formação com as necessidades do território, e aposta na formação de recursos humanos qualificados nesta área, permitindo aos futuros profissionais permanecer e investir na região após concluírem os seus ciclos de estudos. Mais informações disponíveis em www.ipcb.pt.

IPCB recebe estudantes do Politécnico de Macau



Pelo quarto ano consecutivo, o IPCB recebe uma turma de alunos chineses do Instituto

Politécnico de Macau (IPM), que durante um ano letivo vêm estudar na Escola Superior de Educação (ESECB). Os estudantes são oriundos de várias cidades da China e frequentam uma licenciatura em Português, cujo 2.º ano curricular é realizado em Castelo Branco. A iniciativa tem como objetivo proporcionar a estes alunos a aprendizagem da língua portuguesa e o conhecimento da cultura do nosso país, estando prevista a realização de algumas visitas de estudo, desde que seja possível

garantir as necessárias condições de segurança e o cumprimento das limitações impostas pela situação epidemiológica da Covid-19. O Protocolo entre o IPCB e o Politécnico de Macau tem-se consolidado ao longo dos anos e é com muito orgulho que a coordenação da licenciatura tem recebido felicitações do IPM, dado que os estudantes têm sempre transmitido feedbacks muito positivos da experiência de trabalho na ESECB e da vivência social em Castelo Branco.

Webinars: Incrementar e sustentar atividades de docência online



O Gabinete de Digitalização e Inclusão 4.0 do Politécnico de Castelo Branco organizou um conjunto de 3 webinars sob a temática «Incrementar e sustentar atividades de docência online».

O objetivo principal deste ciclo de webinars foi proporcionar aos mais de cem inscritos na iniciativa e antes do arranque do ano letivo, espaços de formação e de reflexão sobre metodologias, abordagens e utilização de recursos digitais passíveis de criar contextos educativos mais ajustados a uma docência online.

O primeiro webinar intitulado “Por um Novo Paradigma de Educação Digital OnLIFE”, proferido por José António

Moreira, professor no Departamento de Educação e Ensino a Distância e diretor da Delegação Regional do Porto da Universidade Aberta que apresentou um novo paradigma de Educação Digital em Rede. Com um total de 46 inscritos, este webinar abordou temas relacionados com a evolução das tecnologias e das redes de comunicação e da mudança rápida e emergente que obrigou os professores a adotar práticas de ensino remoto, de ensino a distância, muito diferentes das práticas de Educação Digital em rede conhecidas.

“Flipped Learning: teoria em casa e aplicação e reflexão na aula” foi o tema do segundo webinar da responsabilidade de Ana Amélia Carvalho, professora Catedrática na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e Coordenadora do LabTE (Laboratório de Tecnologia Educativa) da Universidade de Coimbra.

A docente apresentou a experiência de Jonathan

Bergmann e Aaron Sams, professores de Química, que optaram pela apresentação da parte teórica das suas unidades curriculares em vídeo, para os alunos verem em casa, deixando a resolução de problemas para a sala de aula. Este webinar explorou formas de aumentar a responsabilização dos alunos no trabalho de preparação em casa, antes da realização da aula.

No terceiro e último webinar foi abordado o tema “A plataforma digital Padlet - potencialidades no ensino e aprendizagem ativa para a construção e comunicação do saber” proferido por Vânia Graça, investigadora e colaboradora no Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho e do Centro de Investigação em Inovação do Instituto Politécnico do Porto (InED). Este webinar debateu as potencialidades da ferramenta cognitiva Padlet para o ensino e aprendizagem em sala de aula.



CURSOS BREVES @IPCB

Formações online, gratuitas e para toda a comunidade!



Fiscalidade e Direito



Marketing e
Empreendedorismo



Design e
Audiovisual

IPCB com cursos online grátis em tempos de Pandemia

Em resposta à pandemia por SARS-CoV-2/COVID-19 e numa aposta focada na responsabilidade social da instituição, o Politécnico de Castelo Branco disponibiliza, a toda a comunidade um conjunto de cursos breves de acesso gratuito na Internet. A iniciativa resulta da articulação entre serviços do IPCB, Serviços Académicos, CEDER - Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional, e Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem. A leção dos cursos de curta duração conta com a disponibilidade de docentes e técnicos superiores do Politécnico de Castelo Branco. Trata-se de permitir que, num contexto menos formal, qualquer cidadão possa aprender à distância e ao próprio ritmo, sem restrições ou pré-requisitos, abrindo-se a porta a conteúdos pedagógicos em distintas áreas como a fiscalidade, o empreendedorismo, o marketing, a informática, o risco profissional, a saúde, o design, o audiovisual, o direito ou a

agricultura. Escolhida a formação em <http://cursos-breves.ipcb.pt>, página cuja oferta se encontra em atualização permanente, os interessados terão apenas de se inscrever, registando-se de antemão na plataforma Moodle ou utilizando as credenciais próprias, caso se trate de um aluno ou colaborador do politécnico. António Fernandes, Presidente do IPCB, mostra-se muito satisfeito com a iniciativa e refere que apesar da distância física, sente-se um enorme espírito de ajuda e colaboração entre docentes e funcionários não docentes, sem exceção. A comunidade IPCB encontra-se determinada e comprometida com todo o processo de adaptação digital em que a instituição se encontra. Simultaneamente, existe ainda disponibilidade para promover a formação e atenuar o isolamento social da comunidade externa, o que é, de facto, notável.

40^o
ANIVERSÁRIO
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE CASTELO BRANCO
1980 - 2020



CONCURSO:
“UM POR TODOS. TODOS PELO AMBIENTE!”
COMO PODES AJUDAR A PROTEGER O AMBIENTE?

ESCOLAS BÁSICAS E SECUNDÁRIAS - CASTELO BRANCO, OLEIROS,
PROENÇA-A-NOVA E VILA VELHA DE RÓDÃO

PARTILHAR O CONHECIMENTO, GLOBALIZANDO A FORMAÇÃO

Concurso “Um por todos. Todos pelo Ambiente!”

Inserido nas comemorações do seu 40^o aniversário, o IPCB, em parceria com as Câmaras Municipais e Agrupamentos de Escolas de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão dinamizou o concurso “Um por todos. Todos pelo ambiente! Como podes ajudar a proteger o ambiente?”.

Este concurso, lançado em ambiente virtual, teve como destinatários os alunos do ensino secundário ou do terceiro ciclo do ensino básico dos concelhos que se associaram ao IPCB na organização deste concurso com o objetivo de promover uma reflexão sobre os problemas ambientais existentes, permitindo explorar formas criativas e inovadoras para lidar e minimizar os mesmos.

As equipas, constituídas com, no máximo 4 elementos de alunos e professores do mesmo agrupamento de escolas, elaboraram cartazes e submeteram um vídeo, em formato Mp4 com um máximo de 5 minutos, onde descreviam e apresentavam o impacto negativo do problema ambiental identificado, bem como a solução proposta, explorando formas criativas e inovadoras para lidar e minimizar esse problema. Os projetos foram depois avaliados por um júri composto por um representante do IPCB, um de cada município, um da Agência Portuguesa do Ambiente e um da Quercus, que deliberou por meios eletrónicos assíncronos admitir todas as equipas participantes, numa demonstração clara de elogio ao esforço, dedicação e preocupação destes jovens com o meio ambiente e com a sua consciência ambiental, atribuindo os prémios finais de 450€ por Agrupamento e de 150€ por Equipa participante.

Os projetos vencedores foram: “Azolla no Rio Ponsul” de Maria Florinda Carrega, Inês Ramalho, Afonso Carrega e Gabriel Lopes - Escola Cidade de Castelo Branco -Agrupamento de

Escolas Nuno Álvares; “Oleiros tem no pinhal um problema ambiental” de Vera Fernandes, Maria Inês Padrão Mateus e Carolina Antunes do Carmo - Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade; “A Bela Ribeira de Oleiros” de Maria Adriana Pessoa, Mariana Filipa Domingues Antunes e Catarina do Canto Martins - Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade; “Vamos Acabar com as Plantas Invasoras” de Alexandra Cabral, Francisco Mendonça, Maria Manso, Matilde Manso e Madalena Catarino - Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova; “Queremos diminuir os Incêndios/Desflorestação” de Maria Leonor Balau Cardoso, Diana Raquel Cardoso Martins, Rodrigo Pires Tomaz e Mariana Filipa Valério Afonso - Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca - Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova e “Para um melhor Ambiente” de Jorge Alberto Martins Gouveia, Isaura Carrilho Vicente, Ana Catarina Correia Alves, Sofia Godinho Monteiro e Rui Miguel Martins de Matos - Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

O IPCB realça o esforço de todas as equipas participantes, alunos e professores, que apesar das dificuldades inerentes ao estado de emergência decorrente da pandemia COVID-19, apresentaram a sua candidatura, com trabalhos que vêm ao encontro do espírito do concurso, e são exemplificativos da preocupação das equipas, das escolas e da nossa região com a preservação do ambiente.

O IPCB, através da sua Comissão Organizadora para a Comemoração do 40.º Aniversário, agradece à Agência Portuguesa do Ambiente, ao núcleo regional de Castelo Branco da Quercus e às Câmaras Municipais de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, todo o apoio que prestaram na realização deste concurso.

IPCB e UE estudam paraquedistas no Aeródromo das Moitas



Uma equipa de investigadores constituída pelos docentes do IPCB Tiago Machado e João Serrano (membros da Unidade de Investigação do IPCB Sport, Health e Exercise Research Unit - SHERU) e por Sérgio Ibáñez, Martin Gamonales, David Triguero e Carlos David (membros do Grupo de Optimización Del Entrenamiento y Rendimiento Desportivo - GOERD da Universidade da Extremadura), recolheram dados fisiológicos de atletas paraquedistas para um estudo investigativo

de grande dimensão e aprofundamento. Para além das componentes fisiológicas, o trabalho procurará conhecer os traços de personalidade e estudar os estados de ansiedade dos atletas praticantes de paraquedismo em Portugal. Os resultados do estudo serão publicados em revistas internacionais com revisão por pares.

A recolha de dados teve lugar no dia 17 de outubro, entre as 9:00 e as 17:00 horas, no aeródromo das Moitas (Proença-a-Nova), e foram utilizados equipamentos de última geração (WIMU), pertencentes ao grupo GOERD. Foi registado um número elevado de variáveis, nomeadamente a variabilidade da frequência cardíaca, velocidades de deslocação no ar, desacelerações, amplitudes de voo, direções de deslocamento, localização GPS, entre outras. Antes da prática foi estudado o índice

de massa corporal dos atletas, procurando traçar um perfil da sua composição corporal. Participaram neste estudo 27 paraquedistas de ambos os sexos, com diferentes níveis de experiência (níveis A, B, C e D da Federação Portuguesa de Paraquedismo) e foram monitorizados mais de 100 saltos dos atletas que competiram nas diferentes disciplinas (Precisão de Aterragem, Freefly e Speed Skydiving), gerando desta forma uma grande quantidade de dados, que permitirão obter resultados com grande validade e robustez científica. Com este estudo, a equipa de investigadores procura contribuir para um avanço no conhecimento científico e para o desenvolvimento da modalidade de paraquedismo, para além de dar a conhecer o potencial do aeródromo de Proença-a-Nova para futuros trabalhos de investigação científica nestas áreas.

IPCB no desenvolvimento de tecnologia para o setor Industrial

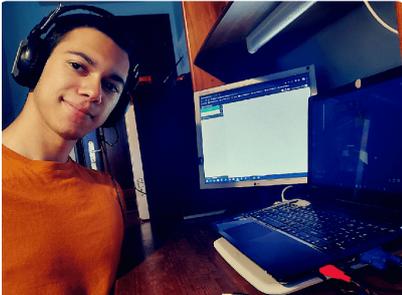


A empresa IDEPA - Indústria de Passamanarias, em São João da Madeira, concluiu em outubro mais uma fase de instalação de equipamentos ciberfísicos

nas suas instalações, no âmbito do projeto mobilizador PRODUTECH SIF - Soluções para a Indústria de Futuro. O IPCB desempenhou um papel importante neste projeto, uma vez que sob coordenação do Professor Doutor Pedro Torres contribuiu para o desenvolvimento de uma SmartBox, hardware inteligente que permite que equipamentos de tecnologia mais antiga e equipamentos recentes falarem a mesma linguagem, colocando a IDEPA em linha com o paradigma da Indústria 4.0.

Atualmente, é possível receber, de forma remota, informação de cada uma das máquinas no espaço fabril, prever anomalias, gerir consumos de energia e estabelecer comunicação entre máquinas e entre máquinas e operadores através de realidade aumentada e comunicação com robôs móveis que transportam a matéria prima. Para além do IPCB, trabalharam nesta intervenção investigadores do ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Estudantes do IPCB apoiam alunos do básico e secundário



Os estudantes da EST/IPCB André Salvado, David Pereira, João Ramalho, Pedro Mendes

e Vasco Ferreira prestaram apoio informático aos cerca de 6.000 alunos das escolas do concelho de Castelo Branco, e respetivas famílias, que se encontravam a estudar a partir de casa.

António Fernandes, Presidente do IPCB, adianta que vivemos um tempo absolutamente extraordinário. Como foi extraordinário o esforço de toda uma verdadeira comunidade com um notável espírito de

ajuda e colaboração, sendo esta parceria institucional um exemplo de resultado concreto.

A participação dos estudantes do Politécnico neste processo, para além de se traduzir na resposta a uma necessidade imediata, revestiu-se de particular interesse pela formação e valorização obtida ao serem inseridos em equipas de trabalho da AXIANS, de reconhecido mérito.

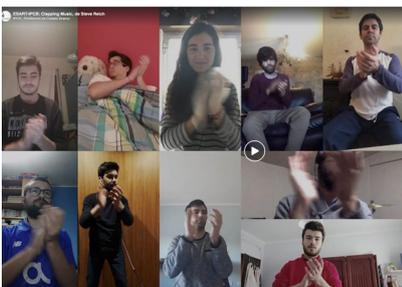
Finalistas da ESALD desenvolvem soluções de fisioterapia



Os finalistas da licenciatura em Fisioterapia da ESALD/IPCB desenvolveram um conjunto de projetos que têm como objetivo encontrar soluções para a prestação de cuidados de fisioterapia adaptados à atual situação de pandemia da COVID-19, garantindo o necessário distanciamento social. O encerramento ou acesso condicionado a serviços de saúde privados e públicos,

associado à suspensão da procura de cuidados de saúde de alguns utentes por receio de contágio, podem criar situações de agravamento dos problemas de saúde. Este desafio levou os alunos de fisioterapia a criar soluções baseadas em ferramentas digitais, no âmbito de um módulo de estágio de projeto que realizam no último semestre do curso.

Alunos de percussão da ESART realizam vídeo de agradecimento



Os alunos de percussão da ESART/IPCB realizaram um vídeo como forma de

agradecimento ao Serviço Nacional de Saúde e a todas as pessoas que garantem as necessidades básicas da nossa sociedade, neste momento de pandemia.

Respeitando as diretrizes do estado de emergência, alunos e docentes da classe de percussão participaram na gravação desde as suas casas, procurando oferecer mais um momento cultural nas redes sociais, através de um agradecimento, de uma

forma que distingue qualquer percussionista - através de ritmo e sempre com originalidade!

Para tal efeito, foi escolhida a obra Clapping Music do compositor Steve Reich. Uma obra emblemática e incontornável do repertório de qualquer percussionista, esta obra de 1972, que com o recurso apenas a palmas, cativa através do seu minimalismo e surpreende através da sua forma musical.

Politécnico dá cartas no desporto adaptado



Através da educação física e do desporto adaptado, vários diplomados da ESE-IPCB, hoje professores e técnicos na APPACDM de Castelo Branco, contribuem para a inclusão de utentes e atletas com necessidades educativas especiais, muitos deles já medalhados em competições nacionais e internacionais.

Por via da educação física e do desporto adaptado, três ex-alunos da Escola Superior de Educação (ESE) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), hoje professores e técnicos na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, têm vindo a dar cartas na manutenção, aperfeiçoamento e inclusão de crianças, jovens e adultos com deficiências intelectuais.

Dos mais de seiscentos beneficiários da instituição particular de solidariedade social, trinta frequentam a escola de educação especial e 75 são atletas. Para além dos estágios e do contacto regular com estes indivíduos, o protocolo com o IPCB tem permitido aos alunos da ESE acompanharem provas, organizarem atividades ou realizarem projetos na APPACDM.

Tal como a psicologia, o desporto é uma paixão de Nuno Barata, técnico de educação física de 48 anos. Em 2000, terminada a licenciatura em Professor do Ensino Básico – variante de Educação Física, então já com uma unidade curricular de introdução às necessidades educativas especiais, este é contratado pela APPACDM, onde irá beber muita da experiência do professor Carlos Pedrosa e replicá-la nas suas turmas.

Para além do mesmo curso, na ESE o também albicastrense Paulo Filipe fez uma pós-graduação em Ensino Especial. Como Nuno, na APPACDM, onde labora desde 2006, o especialista de 42 anos é igualmente responsável pelo grupo de ginástica acrobática/expressão corporal. Passado o testemunho pelo mentor de ambos, que coordena agora a formação profissional, nas aulas os dois gerem a iniciação à maioria dos desportos, trabalhando a psicomotricidade, através do jogo, nos utentes com mais dificuldades. Os mais habilitados seguem para competição.

Natural de Leiria, Pedro Pires deixou para trás as humanidades. Na APPACDM, o técnico de desporto adaptado desenvolveu a parte prática da dissertação de mestrado na área da psicomotricidade. Concluída na ESE, onde agora é assistente convidado, a

licenciatura em Desporto e Atividade Física com formação complementar em Desporto para Pessoas com Deficiência, o discente de Nuno Barata encontra-se a realizar o doutoramento em Ciências do Desporto na Universidade da Extremadura (Espanha). Há seis anos que na instituição se encarrega da secção dos desportos adaptados. Adaptando-se às capacidades dos atletas, o treinador de 32 anos exige-lhes esforço e dedicação, incentivando o companheirismo e a autonomia. Estes correspondem com lealdade, dando mais importância à satisfação com o executado que aos prémios. Na área, a APPACDM conta com o boccia, a natação, o ténis de mesa e o futsal, junto com outras modalidades fruto da parceria com as escolas de judo Ana Hormigo e de karaté wado Joaquim Salgueiro. Dos torneios e competições em Portugal e no estrangeiro destaca-se a participação no Desporto Escolar e na estreia do ISF Inclusive Games, bem como no Campeonato Europeu de Judown e nos World Games Special Olympics, o maior evento desportivo mundial para indivíduos com deficiência intelectual. Em 2019, todos os cinco elementos da equipa beirã trouxeram medalhas dos Emirados Árabes Unidos, o que lhes valeu um louvor por parte do Presidente da República. Reconhecidos ainda pelo fair play, estes e os demais utentes são sobretudo heróis para os que os têm ajudado a crescer. É o caso do campeão europeu e do mundo em ciclismo, que trouxe o título da Escócia, e da atleta que representou a seleção nacional de atletismo em vários países. Hoje, alguns deles são funcionários da instituição com quase duas centenas de colaboradores.

“O IPCB é um parceiro privilegiado”



Maria de Lurdes Pombo
Presidente da APPACDM
Associação Portuguesa
de Pais e Amigos
do Cidadão Deficiente Mental

A APPACDM iniciou a sua atividade em 1973, na Escola Primária do Castelo, com sete crianças portadoras da Síndrome de Down (Trissomia 21). Mais tarde muda-se para a zona da Sé, até à inauguração em 1987 do edifício sede, num terreno perto do hospital de Castelo Branco e oferecido pelo município. É aí que surgem a Escola de Educação Especial, única da região, a formação profissional e o Centro de Atividades Ocupacionais. Em 1991 recebem do Estado, por comodato, a quinta da Carpalha, para onde transferem a formação e em que abrem mais um centro ocupacional, criando ainda três lares residenciais, o centro sericícola e o Museu da Seda. Desde 1998 que o Centro de Recursos para a Inclusão presta apoio terapêutico a cinco agrupamentos de escolas, possuindo a APPACDM

também um Centro de Recursos e Reabilitação. Somam-se o apoio domiciliário, no âmbito do projeto Intervir para Reabilitar, e a cobertura distrital quanto ao Serviço Nacional de Intervenção Precoce. Nas restantes valências, trabalham em oito dos onze concelhos do distrito. Na Sertã dispõem de um espaço equipado com um centro ocupacional e um lar. O IPCB também tem deixado a sua marca neste trabalho, formando os recursos humanos da casa. “Grande parte dos licenciados que temos nos quadros vêm do politécnico”, esclarece Maria de Lurdes Pombo, presidente da APPACDM. Na educação especial, “todos os professores têm o mestrado da ESE”, estando alguns colaboradores a especializar-se ou doutorar-se nas áreas da gerontologia social ou da inclusão familiar. Nunca esquecendo a inovação, “a qualidade do serviço só é possível se tivermos profissionais bem preparados e motivados”. O que passa pelos estágios de contacto ou curriculares que proporcionam aos alunos da ESE ou a enfermeiros e fisioterapeutas da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB, sempre convidados a proporcionarem experiências novas aos utentes. Com a esperança média de vida a aumentar, às necessidades dos beneficiários da APPACDM juntam-se as das respetivas famílias. “Os

nossos técnicos e parceiros têm que estar cada vez mais preparados, até porque estão a surgir novas síndromes”, esclarece Lurdes Pombo, lembrando que a Universidade de Coimbra irá fazer o estudo genético de alguns dos 645 clientes da instituição, 72 deles com doenças raras. Apelando ao reforço do diálogo, o IPCB “é um parceiro privilegiado para nos dar resposta aos problemas emergentes”, pelo que “temos de estar atentos e de analisar outros sinais exteriores, de aferir as técnicas de intervenção”. Sugerindo que se explorem técnicas em benefício da mobilidade dos utentes com constrangimentos a nível motor, a presidente da APPACDM recorda que, no que toca a serviços, a colaboração do IPCB com a instituição estende-se a quase todas as suas unidades orgânicas: a Escola Superior Agrária já realizou estudos dos solos, a Escola Superior de Tecnologia assessoria informática e ensaios sobre energias alternativas, enquanto que a Escola Superior de Artes Aplicadas trabalhou graficamente os conteúdos e produziu o logotipo do Museu da Seda. Em paralelo, Universidade do Minho e Católica do Porto estão a estudar o casulo, enquanto que uma congénere italiana investiga os ovos do bicho da seda, matéria prima do Bordado de Castelo Branco.



IPCB parceiro no Projeto UPskill - Desafio para quem tem a ambição de lutar por um futuro melhor

O Presidente do IPCB, António Fernandes, foi um dos signatários do acordo de cooperação assinado no âmbito do Projeto UPskill - Digital Skills & Jobs (<https://upskill.pt/>), relativo a uma parceria entre a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC), Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Efetuada numa plataforma online acessível através do telemóvel, a assinatura do acordo entre as entidades ocorreu no dia 17 de julho, no Teatro Thália, em Lisboa, com presença de vários elementos do governo, incluindo o Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital e o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O acordo estabelece os termos-base do apoio técnico-financeiro a conceder com vista ao desenvolvimento de ações de formação

profissional na área das Tecnologias da Informação e da Comunicação e Eletrónica (TICE), juntamente com os politécnicos da Guarda, Porto e Setúbal, o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e as entidades parceiras do projeto, APDC, IEFP, CCISP e Altran.

António Fernandes sublinha que o setor das TIC tem assumido um papel central no desenvolvimento das sociedades, com a transformação digital a marcar a agenda de vários setores da economia. A presença do IPCB neste projeto é um sinal claro da aposta que fizemos nesta área com um corpo docente altamente qualificado e resultados visíveis.

A sessão incluiu a apresentação de testemunhos de jovens que aceitaram o desafio de requalificar as suas competências e exercem hoje funções na área das

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), assim como uma mesa redonda com 3 empresas fundadoras deste projeto, a Altran, a Axians e a Outsystems, que têm escritórios no distrito de Castelo Branco e são parcerias do IPCB desde a sua implantação na região.

O UPskill é um projeto de âmbito nacional que tem como objetivo requalificar profissionais que pretendam obter qualificações na área das tecnologias digitais, de modo a que, após o adequado período formativo, possam ser integrados nas empresas que tenham necessidades de quadros nas áreas da programação. A iniciativa junta instituições de ensino superior, onde se inclui o Politécnico de Castelo Branco, que desempenham o papel de entidades formadoras, empresas aderentes à iniciativa, como fornecedoras de emprego

nestas áreas de atividade, e o Estado, que assume o papel de principal financiador do projeto.

Destinados prioritariamente a pessoas desempregadas, com o ensino secundário ou o ensino superior, os cursos têm uma duração estimada de 9 meses (6 meses em ambiente letivo e 3 meses de estágio), com forte possibilidade de entrada subsequente nos quadros das empresas aderentes. A bolsa de formação é equivalente ao salário mínimo nacional e a integração na empresa é feita com base no salário praticado para o mesmo tipo de profissionais.

O projeto tem 13 empresas fundadoras, às quais já se juntaram mais quatro, e está aberto a qualquer empresa que necessite de profissionais nas áreas digitais.





Politécnico de Castelo Branco realiza testes COVID-19

O IPCB efetuou testes de despistagem da doença COVID-19 junto de utentes e trabalhadores das Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). A realização dos testes surge de uma parceria tripartida entre o IPCB, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e a Câmara Municipal de Castelo Branco. A estrutura funciona no Hospital Amato Lusitano, e para além dos equipamentos do Hospital dispõe de equipamentos cedidos pelo IPCB, através da ESALD/IPCB e da ESA/IPCB, pelo Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBP-BI) e pelo Centro Tecnológico de Apoio ao Agroalimentar (CATAA), numa parceria que se estende aos recursos humanos. António Fernandes, Presidente do IPCB, refere que a montagem do laboratório é um sinal de grande afirmação da parceria institucional criada, que permitiu, durante cerca de um mês, desenvolver de forma silenciosa e discreta um amplo trabalho que conduziu à certificação do laboratório pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge. A opção de responder a este desafio foi apostar numa estratégia

conjunta, incluindo diferentes instituições, que colaboraram entre si na disponibilização de consumíveis, equipamento e apoio técnico. Da parte do IPCB, foi fundamental na fase de arranque o papel do Diretor da ESALD/IPCB, Francisco Rodrigues, bem como dos docentes Joana Liberal, da ESALD/IPCB, e José Carlos Gonçalves, da ESA/IPCB. No IPCB, a realização dos testes contou a disponibilidade de docentes e de técnicos superiores da ESALD/IPCB e da ESA/IPCB, estando na linha da frente Joana Liberal, Liliana Silva, Carlos Reis, Cristina Pintado, Cláudia Marcos, Tatiana Diamantino, Elsa Almeida e Manuela Goulão. A capacidade atual é de cerca de 100 testes por dia, que poderá vir a ser aumentada. A parceria poderá dar origem à assinatura de um protocolo entre o IPCB e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com a finalidade de estabelecimento de uma parceria técnica, logística e financeira que visa promover o apoio às populações mais vulneráveis no contexto do estado de emergência nacional decorrente da pandemia internacional COVID-19.

IPCB e Rotary Club com “Prémio Escolar Eng.º Amado Estriga”



O IPCB e o Rotary Club de Castelo Branco assinaram um protocolo de cooperação que

prevê a atribuição do “Prémio Escolar Eng.º Amado Estriga”, em homenagem ao membro fundador do Rotary Club de Castelo Branco. Serão distinguidos os estudantes que demonstrem bom aproveitamento escolar no decurso de um curso de mestrado, devendo o trabalho ou tese evidenciar especial interesse pela divulgação, promoção e desenvolvimento do concelho de Castelo Branco ou região e/ou numa das áreas de enfoque do Rotary:

Paz e Resolução de Conflitos, Prevenção e tratamento de doenças, Água e Saneamento - Recursos Hídricos, Saúde Materno-infantil, Educação Básica e Alfabetização, Desenvolvimento Económico e Comunitário e Apoio ao Meio Ambiente. O prémio terá um valor de 500€, sendo atribuído após instrução de um processo de candidatura nos termos indicados na página do Rotary Club de Castelo Branco na Internet (<https://rotary-cb.org>).

Pavilhão gimnodesportivo da ESE/IPCB com cobertura reparada



Os presidentes do IPCB,

António Fernandes, e do município albacastrense, José Augusto Alves, estiveram de visita às instalações da ESE/IPCB para verificar a reparação da cobertura do pavilhão gimnodesportivo daquela unidade orgânica do IPCB. Devido aos múltiplos anos de funcionamento, estas instalações evidenciavam danos ao nível da cobertura, tendo sido solicitado à autarquia de Castelo Branco

apoio financeiro com vista a suprimir os pontos de infiltração de água e a manter este equipamento em perfeitas condições. Para além do apoio às atividades letivas dos cursos ministrados na ESE/IPCB, o pavilhão presta também serviços à comunidade, sendo muito solicitado por entidades locais e regionais no âmbito de protocolos que visam fomentar a prática desportiva.

Programa Reskill: IPCB e OutSystems formam low-code developers



Terminou no dia 7 de outubro mais uma edição do Curso Técnico Low-Code Developer,

uma parceria entre IPCB, IEFP e a OutSystems, no âmbito do Programa ReSkill. O programa ReSkill teve uma componente de 305 horas letivas, às quais se seguiram 210 horas de formação em contexto de trabalho, nas quais desenvolveram projetos de forma supervisionada na plataforma OutSystems. Tanto ao longo do desenvolvimento dos seus projetos como no dia da apresentação da demo final, participaram técnicos da OutSystems e de outras

empresas do ecossistema Outsystems. Está previsto ainda os formandos realizarem exames de certificação de Associate Web Developer e Associate Mobile Developer em OutSystems. Prevê-se que os alunos que completaram o curso venham a ter agora oportunidade de iniciar uma carreira profissional na área. Esta foi mais uma colaboração entre o IPCB, a OutSystems e o IEFP para a preparação de quadros em áreas emergentes e com empregabilidade.



António Fernandes reeleito para a Comissão Permanente do CCISP

O Presidente do Politécnico de Castelo Branco foi reeleito para a Comissão Permanente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), após reunião plenária realizada no dia 9 de julho. António Fernandes integra este órgão pela segunda vez, para um novo mandato de dois anos.

A Comissão Permanente do CCISP é constituída pelo Presidente e Vice-presidente do Conselho Coordenador e por três membros efetivos eleitos pelo plenário, tendo como principal função coadjuvar o Presidente do CCISP na condução dos assuntos do Conselho Coordenador.

O CCISP é o órgão de representação dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico e integra atualmente todos os institutos superiores politécnicos públicos, bem como as escolas superiores não

integradas. Têm ainda assento no CCISP as universidades dos Açores, Algarve, Aveiro e Madeira.

O Conselho Coordenador é um órgão colegial, cuja principal competência é a emissão de pareceres e posições sobre assuntos que digam respeito a matérias relacionadas com o ensino superior. Constitui ainda um elo de ligação entre as várias instituições que nele têm assento, contribuindo, designadamente, para fixar linhas de ação com vista à melhoria do ensino superior, a harmonização de processos entre as várias instituições e a incrementação da cooperação entre as mesmas, quer através de projetos comuns, quer através da disseminação de informação relevante para os membros, entre outras competências fixadas em diplomas legais.



Docentes do IPCB realizam formação sobre as melhores práticas em ensino online

Os docentes do Politécnico de Castelo Branco Ana Cruz (Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova), Patrícia Coelho (Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias do IPCB), Ana Teresa Vaz Ferreira, Ângela Oliveira, Bruno Matias, Constança Rigueiro, Francisco José Freire Lucas, Paulo Jorge Sequeira Gonçalves e Rogério Pais Dionísio (Escola Superior de Tecnologia) integraram o grupo de docentes de ensino superior em Portugal a quem foi atribuída uma Bolsa Santander IE Best Practices in Digital Education for Teachers, patrocinada pelo Banco Santander e pela IE Foundation.

Atribuídas a docentes de 13 países, entre eles a Alemanha, Brasil, China, EUA, Espanha, Portugal e Reino Unido, as bolsas tiveram como finalidade a realização da formação online "The New Role of the Educator: Best Practices in Online Education", ministrada

pela IE University/ Madrid. Esta formação de alta qualidade tem como objetivo contribuir para a melhoria da formação dos professores de ensino superior no âmbito da transição digital dos processos de ensino-aprendizagem e apresenta-se como uma mais valia pedagógica, no sentido do incremento de competências letivas na área do ensino a distância.

Estruturado em vários módulos, o curso abordou tópicos abrangentes do ensino a distância com suporte em tecnologias digitais, tais como o uso da videoconferência, dos painéis de discussão e fóruns, as metodologias de avaliação em cursos à distância e as formas de criar uma experiência de ensino atraente, terminando com uma análise das tendências e previsões nesta nova forma de ensinar.

Aluno da ESA/IPCB selecionado por empresa internacional



Lino Borges, estudante do mestrado em Engenharia Agronómica da ESA/IPCB,

foi selecionado pela empresa Adam Smith International para dar apoio no serviço da consultoria junto do Ministério da Agricultura e Pescas de Timor-Leste.

A Adam Smith International é uma empresa de consultoria, com escritórios no Reino Unido, América do Norte, África, União Europeia e Ásia, que opera em mais de 100 países, estabelecendo parcerias com governos, sector privado e sociedade civil. O Mestrado em Engenharia

Agronómica tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais com competência técnico-científica e prática para analisar, conceber, planear e gerir atividades no sector agrícola. Os diplomados do curso adquirem competências que lhes permitem desenvolver atividade no melhoramento dos sistemas produtivos regionais, promovendo uma gestão correta e eficiente do sistema produtivo e da sustentabilidade.

Docente do IPCB publica ensaio e participa no “Aqui entre nós”



Maria João Guardado Moreira,

docente da ESE/IPCB esteve presente no programa “Aqui entre Nós” para falar sobre o seu ensaio “Como envelhecem os portugueses: Envelhecimento, Saúde, Idadismo”.

Maria João Guardado Moreira escreveu “Como envelhecem os portugueses: Envelhecimento, Saúde, Idadismo” a convite da Fundação Francisco Manuel dos Santos, a propósito

dos 10 anos da Pordata, base de dados de Portugal Contemporâneo, sendo este ensaio o 9º volume, de uma coleção de 10 volumes, intitulada “Os Portugueses”. Esta coleção, fruto da parceria da Fundação Francisco Manuel dos Santos com o jornal Público e a RTP, procura responder às questões “Quem somos nós, os portugueses? Como vivemos, aprendemos ou comemos e trabalhamos?”

Volta a Portugal em Violino passa pelo IPCB



A 9ª etapa da Volta a Portugal em Violino, do violinista Nuno Santos, teve como destino,

em maio, a cidade de Castelo Branco e a ESART/IPCB. Integrada no projeto “Um violino nos locais mais improváveis”, esta iniciativa única de aventura, arte e cultura, tem por objetivo tocar violino, interpretando em cada sítio de pernoita uma música do seu último trabalho “Fado Improvável”, segundo disco do músico conhecido por surfar as ondas da Nazaré e escalar as mais altas montanhas do mundo.

Nuno Santos foi recebido pelo Presidente e Vice-Presidente do IPCB, pelo atual e anterior Diretores da ESART/IPCB, por uma comitiva de amigos e por Custódio Castelo, docente da ESART/IPCB ao qual entregou, num gesto simbólico de agradecimento e admiração, uma cópia do álbum “Fado Improvável”, que conta também com a sua participação, terminando assim uma etapa de 90 km em bicicleta entre Pedrogão Grande e Castelo Branco.

ESA/IPCB reforça equipamento de apoio ao ensino técnico



A ESA/IPCB recebeu equipamento tecnológico de ponta, com vista a apoiar o ensino técnico e essencialmente prático das suas licenciaturas. Trata-se de um novo trator agrícola, máquina de tração às 4 rodas que vem contribuir para a renovação do Parque de Máquinas da ESA/IPCB, permitindo simultaneamente aos alunos da escola o contacto com realidades tecnológicas atuais. A aquisição foi efetuada ao abrigo do programa de financiamento dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e a escolha recaiu neste trator profissional com tecnologia líder de mercado que é também amigo do ambiente. Esta nova aquisição terá um papel essencial na manutenção dos cerca de 166 hectares da Quinta da Senhora de Mércules, local onde está instalada a Escola Superior Agrária do IPCB, e das suas estufas de horticultura e floricultura, pomares, olival, vinha, áreas de sequeiro e de regadio, do Parque botânico, entre outras

valências que compõem a Quinta.

Equipas do IPCB em destaque no Cityhack 2020

O concurso Cityhack 2020 contou com duas equipas do Politécnico de Castelo Branco entre os 8 finalistas da competição, tendo uma delas apresentado o projeto “Welcome to Portugal Chatbot”, que viria a sagrar-se vencedor.

Desenvolvido pela equipa “FWD:”, o projeto “Welcome to Portugal - ChatBot” visa implementar um robot de chat para ajudar migrantes na chegada a Portugal, explicando de forma simplificada o processo burocrático (traduzido para a sua língua) e promovendo a integração social através da realização de atividades associadas à cultura portuguesa.

O Projecto “JID TOURISTS”, apresentado pela equipa “ESTCBRAIN TEC”, consiste numa aplicação do tipo “guia turístico” ludificado, onde são dadas ao utilizador rotas dentro da localidade por ele selecionada. Ao longo das rotas estão espalhados “checkpoints” - locais de interesse num ponto de vista turístico - onde o utilizador recolhe os seus pontos JID, e também um pin JID, característico do checkpoint. Outra funcionalidade da aplicação será um menu onde o utilizador pode pesquisar vários estabelecimentos

comerciais, de restauração e de lazer localizados no município. Apesar de numa fase inicial a aplicação ser focada na cidade de Castelo Branco, poderá no futuro alargar-se a outras cidades. O CityHack é uma maratona tecnológica com a duração de 24 horas que tem como objetivo global o desenvolvimento de soluções tecnológicas para as cidades e a melhoria da qualidade de vida das suas populações. A edição de 2020, realizada totalmente à distância nos dias 30 e 31 de maio, foi especificamente dedicada ao tema da Transição Digital para o Bem e contou com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do projeto Hack for Good, inserido no programa Gulbenkian de Coesão e Integração Social. A adesão de participantes foi um enorme sucesso, estando inscritas 27 equipas constituídas por alunos de Universidades e Institutos Politécnicos, em que pelo menos dois eram obrigatoriamente oriundos de áreas tecnológicas, contabilizando um total de 128 inscritos. Estes números representam um aumento de 93% do número de equipas e de 80% do número de participantes em relação à edição de 2019. Realça-se a participação de equipas internacionais oriundas da Alemanha, Ucrânia e Brasil, tendo estado representadas mais de 20 instituições, nacionais e internacionais.

Cada equipa poderia incluir até dois elementos que não frequentassem o ensino superior.

ESALD/IPCB realizou Webinars na área da Fisiologia Clínica



A área científica de Fisiologia Clínica da ESALD/IPCB realizou em junho 4 Webinars dirigidos aos estudantes da escola e profissionais de saúde. A participação foi gratuita, carecendo de inscrição prévia.

O Webinar “O impacto da saúde mental na doença cardiovascular” teve lugar no dia 1 de junho, e teve por objetivo apresentar e debater o impacto da saúde mental no contexto da doença cardiovascular, e a relação entre ambas.

Realizado no dia 2 de junho o Webinar “Coração são” pretendeu apresentar e discutir o impacto dos hábitos alimentares na doença cardiovascular.

Seguiu-se a sessão “A Fisiologia Clínica além fronteiras”, que decorreu no dia 3 de junho e onde foi apresentada e discutida informação base para apoiar os técnicos recém-licenciados em Fisiologia Clínica que

pretendam emigrar. Finalmente, teve lugar no dia 4 de junho, o Webinar “Reabilitação funcional após evento cardiovascular”, que teve como propósito o esclarecimento do impacto global (físico, mental e social) da doença cardiovascular no doente que dela padece, após evento incapacitante, abordando a sua reabilitação.

Curso Breve para o Exame de Admissão à Ordem dos Solicitadores

A ESGIN/IPCB, realizou um curso breve de preparação para o Exame de Admissão à Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE).

O curso destinou-se a licenciados e mestres em Solicitadoria e Direito e a estudantes que pretendam o acesso a esta Ordem Profissional. Foi lecionado em regime de E-learning, em horário pós-laboral, às sextas-feiras e sábados e estava organizado em 6 módulos – Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Fiscal, Direito do Notariado, Direito Registral, e Estatuto e Deontologia, num total de 108 horas.

Tratou-se de um curso de preparação intensivo, lecionado por um corpo docente altamente qualificado, que permitirá consolidar e relacionar os conhecimentos das diversas áreas científicas abordadas nos cursos de licenciatura em Solicitadoria e/ou Direito. Este curso breve permitirá também proporcionar uma

experiência de avaliação de conhecimentos muito semelhante à que é exigida no exame de acesso à OSAE, dotando os formandos das competências necessárias para a resolução, com sucesso, da prova de acesso requerida.

Alunos de desporto criam conteúdos em vídeo



Os alunos da licenciatura em Desporto e Atividade Física da ESE/IPCB elaboraram um conjunto de vídeos nas áreas da metodologia do treino e dos conteúdos adaptados para crianças, idosos ou pessoas com deficiência. O objetivo foi potenciar comportamentos e estilos de vida mais ativos neste momento de isolamento social.

Para além da componente social, os vídeos tiveram uma componente académica, uma vez que a sua elaboração constituiu uma tarefa adicional de avaliação de algumas unidades curriculares do 2.º e 3.º ano do curso.

Os conteúdos foram também integrados no Programa Nacional Desporto Para Todos, promovido pelo Instituto Português do

Desporto e da Juventude, e ainda no movimento europeu “#BeActive”, após convite apresentado à ESE/IPCB pela Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público (REDESPP).

VII Seminário Gerontologia Social, Realidade(s) Atual(ais)

A VII edição do Seminário do Mestrado em Gerontologia Social, Realidade(s) Atual(ais) decorreu no dia 19 de maio, este ano na modalidade de videoconferência.

A iniciativa teve organização da Comissão Científica do Mestrado em Gerontologia Social do IPCB/ESE-ESALD, Maria João Guardado Moreira, Eugénia Grilo e Clotilde Agostinho, e teve como objetivos partilhar e atualizar conhecimentos no âmbito do envelhecimento, a partir de novos contributos da teoria, investigação e prática, assim como divulgar a investigação que se tem vindo a realizar no âmbito do mestrado e o seu contributo para a intervenção no domínio da Gerontologia Social.

Curso breve para admissão à Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)

A ESGIN/IPCB realizou uma nova edição do curso breve de preparação para o exame de admissão à Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), que decorreu entre os

dias 25 de setembro e 24 de outubro.

O curso visou preparar os formandos para a realização do exame de admissão para a profissão de Contabilista Certificado (CC), nos termos do programa exigido por esta Ordem Profissional.

Trata-se de uma formação intensiva, baseada na atualização dos conhecimentos adquiridos nas áreas científicas da Contabilidade e Fiscalidade, organizada em 4 módulos – Fiscalidade, Contabilidade e Relato Financeiro, Contabilidade Analítica e de Gestão e Ética e Deontologia - num total de 70 horas.

O curso foi ministrado em horário pós-laboral, sextas-feiras e sábados, por um corpo docente altamente qualificado.

Classe de violino representada em festivais internacionais



David Bento, finalista da licenciatura em Música - Variante de Instrumento: Violino da ESART/ IPCB, foi admitido no Old Ox Music Festival, Suécia, onde participou nos dois programas da edição de 2020: o curso de Estocolmo e o curso de Trörlhattan. Os cursos

decorreram pela primeira vez em formato digital devido à pandemia COVID-19.

O estudante poderá ser acompanhado por Beatriz Corodi, aluna de 1.ª ano da mesma licenciatura, que foi selecionada para integrar a lista de reserva.

David Bento foi ainda admitido como reserva no Mendelssohn Festival de Hamburgo, juntamente com Beatriz Costa, finalista da licenciatura em Música, e Marta Conceição, estudante do Mestrado em Ensino de Música na ESART-IPCB. Estes prestigiados festivais contemplam masterclasses de violino, seminários de música de câmara e orientação em orquestra com os mais consagrados artistas do mundo da música erudita da atualidade.

Abertura da 10.ª edição do Mestrado em Cuidados Paliativos

A ESALD/IPCB realizou no dia 1 de outubro, a conferência de abertura da 10.ª edição do Mestrado em Cuidados Paliativos, com o tema “Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos: Desafios presentes e futuros?”.

A iniciativa contou com a participação do Dr. Rafael Mota Vargas, Presidente da Sociedade Espanhola de Cuidados Paliativos e do Dr. Duarte Soares, Presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos.

A sessão foi realizada na modalidade de

videoconferência, com transmissão através da plataforma Zoom.

Ciclo de conferências "Conversas Digitais sobre Envelhecimento"



A Age.Comm-Unidade de Investigação Interdisciplinar - Comunidades Envelhecidas Funcionais do IPCB, no âmbito das suas atividades, iniciou o ciclo de conferências "Conversas Digitais sobre Envelhecimento", com uma periodicidade bimestral, sobre temas relacionados com as várias dimensões do envelhecimento.

A primeira conferência teve lugar no dia 22 de outubro, com a intervenção da Professora Maria João Valente Rosa, com o tema Envelhecimento demográfico

e societal: dos factos aos sentidos para a mudança. Maria João Valente Rosa é Professora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e entre 2009 e 2019 dirigiu a Pordata - base de dados de Portugal Contemporâneo, da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

2.ª Edição do Master Executivo em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural



A ESGIN/IPCB realizou no dia 12 de outubro a sessão de abertura da 2.ª edição do Master Executivo em Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural (MEGUTER). A sessão contou com a presença de representantes das três Instituições de

ensino superior que integram o consórcio da formação: Sara Brito Filipe, Diretora da ESGIN/IPCB, Flávio Ferreira, Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Politécnico do Porto e Victor Afonso, Coordenador do MEGUTER pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

O curso tem como objetivo proporcionar a aquisição de conhecimentos e competências essenciais na Gestão de Unidades de Turismo em Espaço Rural e conta com a estreita colaboração da Turihab, Federação Portuguesa de Turismo Rural e Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Esta é mais uma aposta da ESGIN/IPCB na formação em turismo em espaço rural, num momento em que é sentida uma grande procura por este segmento de turismo, que se pretende cada vez mais profissionalizado e capaz de dar resposta às exigências do mercado, em particular, à situação de pandemia provocada pela Covid-19.



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Ensino superior público no centro de Portugal



AGRÁRIA



ARTES



EDUCAÇÃO



GESTÃO



SAÚDE



TECNOLOGIA

www.ipcb.pt

